

O nosso caminho faz-se com entrega total

Resultados Consolidados
1^o Trimestre 2024



ctt

Índice

Resultados Consolidados 1º Trimestre 2024	3
1. Desempenho operacional	4
2. Desempenho financeiro	9
3. Outros destaques	15
4. Demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas	19

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Resultados consolidados 1º Trimestre 2024

Os **rendimentos operacionais**¹ atingiram 263,5 M€ no 1T24 (+21,7 M€; +9,0% t.v.h²), impulsionados pelo Expresso e Encomendas, Banco CTT e Correio e Outros. Serviços Financeiros e Retalho registaram uma variação negativa, dado o nível extraordinariamente elevado de colocação de dívida pública no 1T23.

- O **Expresso e Encomendas**, atingiu 101,4 M€ no 1T24 (+36,7 M€; +56,8% t.v.h), refletindo um forte crescimento do tráfego quer em Espanha (+120,9% t.v.h) quer em Portugal (+12,4% t.v.h). Continua a beneficiar do aumento da adoção de e-commerce e de ganhos de quota de mercado.
- No **Correio e Outros**, as receitas atingiram 120,3 M€ no 1T24 (+6,0 M€; +5,2% t.v.h) devido principalmente ao aumento de preços, evolução do mix e tráfego das eleições legislativas.
- Nos **Serviços Financeiros e Retalho**, os rendimentos registaram uma evolução negativa (-23,2 M€; -80,8% t.v.h), dada a excecional colocação de dívida pública no período homólogo.
- No **Banco CTT**, os rendimentos cifraram-se nos 36,2 M€ no 1T24 (+2,2 M€; +6,3% t.v.h), por via da expansão da base de clientes, atingindo 658 mil contas (+11 mil face a dezembro de 2023) e do volume de negócios (+396 M€ no 1T24). Aumento da margem financeira ancorado no crescimento da respetiva carteira de crédito auto e habitação.

O **EBIT recorrente** situou-se em 16,9 M€ no 1T24 (-8,8 M€; -34,2% t.v.h), com uma margem de 6,4% (10,6% no 1T23). É de registar o crescimento no Expresso e Encomendas (+5,0 M€; +745,7% t.v.h) e no Banco CTT (+2,1 M€; +48,6% t.v.h), ambos graças a uma alavancagem operacional suportada pela expansão dos rendimentos e pelos investimentos feitos em anos anteriores. Os Serviços Financeiros e Retalho registaram uma queda de 15,2M€ (-83,9% t.v.h).

O **cash flow operacional** situou-se em 8,5 M€ no 1T24 (-35,6 M€; -80,7% t.v.h).

O **resultado líquido**³ atingiu 7,4 M€ no 1T24 (-8,7 M€ face ao 1T23).

O **rácio de dívida financeira líquida sobre EBITDA**, considerando o Banco CTT consolidado via MEP, é de 1,34x, o que demonstra um balanço sólido e prudente o qual oferece flexibilidade estratégica.

Destques

	Milhões €			
	1T23	1T24	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais¹	241,8	263,5	21,7	9,0%
Expresso e Encomendas	64,7	101,4	36,7	56,8%
Correio e Outros	114,4	120,3	6,0	5,2%
Serviços Financeiros e Retalho	28,7	5,5	(23,2)	(80,8%)
Banco CTT	34,1	36,2	2,2	6,3%
Gastos operacionais	201,0	229,4	28,5	14,2%
EBITDA¹	40,8	34,0	(6,8)	(16,6%)
Depreciações e amortizações	15,1	17,1	2,0	13,1%
EBIT recorrente	25,7	16,9	(8,8)	(34,2%)
EBIT	25,0	14,9	(10,0)	(40,1%)
Resultado líquido do período³	16,1	7,4	(8,7)	(53,9%)
	31.12.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Capital próprio	253,3	286,4	33,1	13,1%
Dívida líquida	(39,0)	(63,9)	(24,9)	(63,9%)
Dívida líquida c/ Banco CTT em MEP	177,3	153,0	(24,4)	(13,7%)
Dívida líquida/EBITDA(12m) c/BCTT em MEP	1,44	1,34	(0,1)	(7,0%)

¹ Excluindo itens específicos.

² t.v.h - taxa de variação homóloga.

³ Atribuível a detentores de capital.

ctt



**Desempenho
operacional**

1. Desempenho operacional

Análise do desempenho por Área de Negócio

Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 101,4 M€ no 1T24 (+36,7 M€; +56,8% t.v.h). O crescimento verificado foi impulsionado pelo aumento de tráfego (+68,5% t.v.h) que se registou quer em Portugal quer em Espanha.

Espanha representa já 61,7% das receitas do segmento de Expresso e Encomendas, fruto do crescimento do mercado de e-commerce e do ganho de quota de mercado, o qual reflete os investimentos feitos na expansão e capacidade da rede, na extensão e diferenciação do portefólio dos serviços oferecidos e na qualidade de entrega. O crescimento em Espanha tem vindo a ser impulsionado por todos os segmentos de clientes. Ao nível do segmento de clientes estratégicos (*e-sellers* internacionais, com volume de envios superior a 20.000 objetos por dia) continua a verificar-se um forte crescimento, fruto da incorporação de novos clientes, reflexo da proatividade comercial, da abrangência e qualidade dos serviços oferecidos, e do aumento dos volumes médios, estando os CTT a intensificar a sua relação com estes clientes. Nos restantes segmentos de clientes, verifica-se também um forte crescimento, fruto duma estratégia comercial que dá prioridade à diversificação de clientes e à expansão e granularidade da presença geográfica em Espanha.

O forte crescimento da atividade de E&E em Espanha é impulsionado por uma forte proatividade comercial, uma distintiva oferta de serviços e elevada qualidade de entrega.

A nova unidade em San Fernando de Henares já está a laborar em pleno, acrescentando capacidade à rede de tratamento e prestando o serviço de desalfandegamento (*customs clearance*), integrado com a entrega na última milha, contribuindo significativamente para a redução dos prazos de

entrega do tráfego oriundo de fora da União Europeia e aumentando a diferenciação dos CTT face aos seus competidores.

Acresce também a incorporação na rede de mais de 14.000 pontos de conveniência em Espanha que, somados à rede dos CTT em Portugal, configuram-se como a maior rede de pontos de conveniência de toda a Península Ibérica.

Neste contexto, os **rendimentos em Espanha** têm vindo a beneficiar da trajetória de crescimento referida, tendo alcançado os 62,6 M€ no 1T24 (+110,5% t.v.h), com 20,5 milhões de objetos (+120,9% t.v.h).

Em **Portugal**, os **rendimentos** registaram 37,4 M€ no 1T24 (+3,5 M€; +10,4% t.v.h) e o tráfego totalizou 9,7 milhões de objetos (+12,4% t.v.h).

A atividade CEP teve rendimentos de 34,6 M€ no 1T24 (+3,9 M€; +12,8% t.v.h), com um aumento do tráfego por dia útil de 16,6% t.v.h. Este crescimento foi suportado, essencialmente, por clientes de *e-commerce* (B2C), com particular incidência de grandes *marketplaces* globais e *e-sellers* internacionais. O risco de concentração do negócio é significativamente baixo, devido à elevada diversificação sectorial dos clientes da atividade CEP.

O incremento que se verifica centrado na atividade de *e-commerce*, é reflexo do aumento significativo do comércio eletrónico, impulsionado pela ubiquidade no acesso à internet, pela conveniência nas transações e pelo contínuo desenvolvimento dos sistemas de pagamento, promovendo uma experiência mais segura para os consumidores.

A logística registou rendimentos de 1,0 M€ no 1T24 (+13,0% t.v.h). Esta evolução assentou no crescimento de negócio de clientes atuais.

No final do 1T24 os CTT tinham instalados 858 cacifos Locky em Portugal, mantendo-se a trajetória de aumento do número de instalações. Os cacifos Locky fazem parte da rede de pontos de entrega CTT, a

maior e mais conveniente do país com mais de 3.300 pontos, que permite aos clientes levantar, enviar e devolver as suas encomendas, com a máxima conveniência, 24 horas por dia na maioria dos cacifos, todos os dias da semana. Os cacifos Locky constituem uma rede agnóstica, a qual é usada, desde o 4T23, por mais um transportador, além dos CTT. Os CTT continuam a investir na expansão da rede de cacifos Locky, quer em Portugal quer em Espanha, onde esta oferta está já presente.

A operação de E&E em Portugal apresenta um crescimento consistente, ancorado na expansão do mercado, e uma elevada diversificação.

O crescimento verificado, demonstra a confiança depositada por parte dos clientes atuais e novos, que apostam na qualidade do serviço oferecido pelos CTT.

Os rendimentos em **Moçambique** situaram-se em 1,4 M€ no 1T24 (+35,4% t.v.h). O crescimento verificado é em parte suportado em serviços adicionais, como a taxa de risco e segurança nas recolhas e entregas na província de Cabo Delgado.

O **EBIT recorrente** gerado pelo negócio de E&E aumentou de 0,7 M€ no 1T23 para 5,6 M€ no 1T24. Assim, a margem aumentou de 1,0% no trimestre homólogo para 5,6%. O desempenho ao nível do EBIT recorrente beneficiou do aumento da atividade do negócio em Espanha e Portugal. O forte crescimento de volumes em Espanha está a impulsionar uma rápida expansão da margem devido à alavancagem operacional do negócio. Em Portugal tem-se vindo a tirar partido das sinergias com a rede base do correio de modo a canalizar cada vez mais encomendas para os carteiros.

Correio e Outros

Os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 120,3 M€ no 1T24 (+6,0 M€; +5,2% t.v.h). Este crescimento decorreu fundamentalmente do desempenho da receita do correio endereçado (100,7 M€; +5,6 M€; +5,9% t.v.h) e das soluções empresariais (+0,6 M€; +5,1% t.v.h). Excluindo a receita adicional do correio internacional de saída, associada à realização das eleições legislativas de 10

de março (+7,8 M€), os rendimentos de correio endereçado apresentam um ligeiro decréscimo face ao período homólogo do ano anterior (-2,2 M€; -2,3% t.v.h).

É, no entanto, de salientar que a atividade do correio foi penalizada pelo facto do 1T24 ter menos dois dias úteis (i.e., -3,1%) face ao 1T23, em virtude da Páscoa este ano ter ocorrido no primeiro trimestre.

No 1T24, o negócio de correio beneficiou do tráfego gerado pelas eleições legislativas, mas foi prejudicado pelo menor número de dias úteis.

No 1T24, os rendimentos de correio endereçado foram alavancados na prestação positiva do correio internacional de saída (+7,7 M€; +73,5% t.v.h), fruto da receita adicional gerada pelo tráfego das eleições legislativas, conforme referido anteriormente. Por outro lado, verificaram-se decréscimos no correio normal (-1,4 M€; -3,9% t.v.h), no correio registado (-0,3 M€; -0,7% t.v.h) e no correio internacional de entrada (-0,3 M€; -5,3% t.v.h). Estas linhas de receita foram prejudicadas pelo menor número de dias úteis.

A variação média global de preços do Serviço Universal⁴ no 1T24 foi de 9,92%.

No 1T24, as soluções empresariais atingiram 11,9 M€ (+0,6 M€; +5,1% t.v.h). Continua a registar-se um crescimento nos negócios *business process outsourcing* (BPO) e soluções de *contact center*, resultado da angariação e implementação de novos negócios em diferentes setores. Destaca-se ainda (i) o aumento da receita associado à solução de gestão de contraordenações e instrução administrativa, (ii) o aumento do volume de correio híbrido produzido pela nova versão da plataforma “e-Carta”, uma ferramenta para os clientes otimizarem os processos internos de envio de correspondência.

O **EBIT recorrente** diminuiu 24,7% para 2,0 M€ devido em parte ao menor número de dias úteis. O programa de eficiência de custos está a progredir esperando-se resultados já este ano. O aumento de preços ajudará a estabilizar margens.

⁴ Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

Tráfego de correio

	Milhões de objetos			
	1T23	1T24	Δ	Δ%
Transacional	100,9	91,3	(9,6)	(9,5%)
Publicitário	6,0	4,3	(1,7)	(28,4%)
Editorial	6,7	6,1	(0,6)	(9,3%)
Total endereçado	113,6	101,7	(11,9)	(10,5%)
Publicitário não endereçado	76,4	69,5	(6,9)	(9,1%)

Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 5,5 M€ no 1T24 (-23,2 M€; -80,8% t.v.h). Este desempenho desfavorável, quando comparado com período homólogo, advém na sua maior parte do comportamento dos títulos de dívida pública.

No primeiro trimestre de 2023, os títulos de dívida pública atingiram níveis máximos históricos de colocação, induzidos pela maior atratividade do produto quando comparado com os depósitos bancários. A alteração das condições de comercialização em junho de 2023 reduziu a atratividade deste produto para o aforrador, devido à redução das taxas de juro, e limitou a capacidade de comercialização, devido à diminuição drástica dos limites máximos de aplicação por subscritor. Perspetiva-se que uma possível futura alteração das condições de comercialização venha a aumentar novamente a atratividade deste produto.

Os títulos de dívida pública (certificados de aforro e certificados do tesouro poupança crescimento) apresentaram rendimentos de 2,1 M€ no 1T24 (-21,2 M€; -91,1% t.v.h).

No 1T24, foram efetuadas subscrições no montante de 294,8 M€, o que compara com 7,5 mil milhões de euros de subscrição no 1T23. Naturalmente que o desempenho no 1T23 foi excecionalmente beneficiado pelo contexto referido atrás. No entanto, é de referir que o desempenho do 1T24 está a ser prejudicado pelas limitações à comercialização introduzidas em junho de 2023. De salientar que, entre 2019 e 2021, antes da alteração do enquadramento de taxas de juro que ocorreu desde 2022, a média de colocações trimestrais era de aproximadamente mil milhões de euros.

Para lá da distribuição de dívida pública, os CTT têm vindo a reposicionar a sua rede de retalho para a distribuição de serviços (*retail as a service*). Esta estratégia inclui a distribuição de: (i) dívida pública; (ii) produtos de seguros; (iii) produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas, primordialmente em self-service; e (iv) serviços de conveniência para os cidadãos.

Neste contexto, os CTT reforçaram a dinamização comercial na área de seguros reais, incluindo auto, saúde, acidentes pessoais, multi-riscos e outros, sendo este reforço assente na parceria de distribuição com a Generali, mas beneficiando também de outros acordos de distribuição, nomeadamente ao nível de planos de saúde. É ainda de destacar a parceria com a Prosegur para a venda de alarmes, lançada no final de setembro de 2023.

A estratégia definida para a rede de retalho passa por a reposicionar como uma plataforma de serviços de retalho.

Dado o excecionalmente fraco trimestre em termos de colocação de dívida pública, o **EBIT recorrente** cifrou-se em 2,9 M€.

Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 36,2 M€ no 1T24 (+2,2 M€; +6,3% t.v.h). O crescimento dos rendimentos contou com o desempenho positivo da margem financeira, que atingiu 24,1 M€ no 1T24 (+2,1 M€; +9,3% t.v.h). Os juros recebidos aumentaram 14,8 M€ face a igual período do ano anterior, beneficiando da subida de taxas de juro e do crescimento de volume. Os juros pagos aumentaram 12,8 M€ face ao mesmo período de 2023 devido ao aumento das taxas de remuneração dos depósitos dos clientes e securitizações de crédito automóvel.

No final do 1T24, o número de contas à ordem era de 658 mil (mais 11 mil do que em dezembro de 2023).

Os depósitos de clientes (consolidado Banco CTT) situaram-se em 3 470,4 M€ no 1T24 (+11,7% face a dezembro de 2023). Assistiu-se a um aumento de 25,1% dos depósitos a prazo e uma redução de 5,5% dos depósitos à ordem, face a dezembro de 2023.

O Banco CTT está concentrado em continuar a crescer a sua base de clientes e em aumentar o seu envolvimento com estes, de modo a crescer os volumes de negócios, com especial enfoque ao nível da poupança e depósitos.

Os juros recebidos do crédito automóvel atingiram 14,6 M€ no 1T24 (+4,0 M€; +38,1% t.v.h), ascendendo a uma carteira líquida de imparidades de 877,0 M€ (+1,9% face a dezembro de 2023). A produção de crédito automóvel situou-se em 63,9 M€ no 1T24 (-4,4% t.v.h).

Os juros recebidos de crédito à habitação situaram-se em 7,8 M€ no período (+4,0 M€; +103,4% t.v.h). Este crescimento está em linha com a evolução positiva das taxas Euribor desde o 1S23. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 736,8 M€ no 1T24 (+1,3% face a dezembro de 2023). A produção de crédito à habitação situou-se em 44,3 M€ no 1T24 (-4,9 M€; -9,9% t.v.h).

De destacar ainda os outros juros recebidos, que registaram um aumento de 8,1 M€ no 1T24 face ao 1T23, para o qual contribuiu essencialmente o excedente de liquidez no Banco de Portugal.

As comissões recebidas desta área de negócio atingiram 11,6 M€ no 1T24 (+0,4 M€; +3,3% t.v.h). Destacam-se as seguintes contribuições positivas no trimestre: (i) das comissões recebidas de contas e cartões, que ascenderam a 3,1 M€ (+0,1 M€; +3,4% t.v.h), (ii) dos pagamentos, que ascenderam a 5,0 M€ (+0,4 M€; +8,9% t.v.h) e (iii) do crédito habitação que ascenderam a 0,2 M€ (+0,1 M€; +255,3% t.v.h).

O rácio de transformação ascendeu a 46,8% no 1T24.

O custo do risco (consolidado e acumulado) no trimestre situou-se em 1,0%, reduzindo 0,3 p.p. face a dezembro 2023, influenciado por níveis menores de risco nas carteiras de crédito ao consumo.

O **EBIT recorrente** ascendeu a 6,3 M€ (+48,6% t.v.h) graças à alavancagem operacional sustentada pelo forte crescimento de volumes de negócio, nomeadamente em depósitos e empréstimos imobiliário e automóvel.

Assim, o Banco CTT encontra-se bem posicionado para atingir os objetivos de 2025, divulgados em setembro 2023:

- Atingir 700 mil a 750 mil contas abertas (face às 658 mil no 1T24);
- Crescer em recursos captados e em crédito concedido para um volume de negócio acima dos 7 MM€ (face aos 6,2 MM€ no final do trimestre);
- Melhorar a rentabilidade, com resultados antes de impostos entre 25 M€ e 30 M€ (face aos 21,0 M€ em 2023 e 5,1 M€ no 1T24).

ctt



**Desempenho
financeiro**

2. Desempenho financeiro

Demonstração de resultados

	Milhões €			
	1T23	1T24	Δ	Δ%
Rendimentos operacionais	241,8	263,5	21,7	9,0%
Expresso e Encomendas	64,7	101,4	36,7	56,8%
Correio e Outros	114,4	120,3	6,0	5,2%
Serviços Financeiros e Retalho	28,7	5,5	(23,2)	(80,8%)
Banco CTT	34,1	36,2	2,2	6,3%
Gastos operacionais	201,0	229,4	28,5	14,2%
Gastos com pessoal	97,7	102,2	4,5	4,6%
FSE	84,8	114,8	29,9	35,3%
Imparidades e provisões	8,0	5,8	(2,2)	(27,5%)
Outros gastos	10,4	6,6	(3,8)	(36,3%)
EBITDA	40,8	34,0	(6,8)	(16,6%)
Depreciações e amortizações	15,1	17,1	2,0	13,1%
EBIT recorrente	25,7	16,9	(8,8)	(34,2%)
Expresso e Encomendas	0,7	5,6	5,0	»
Correio e Outros	2,7	2,0	(0,7)	(24,7%)
Serviços Financeiros e Retalho	18,1	2,9	(15,2)	(83,9%)
Banco CTT	4,3	6,3	2,1	48,6%
Itens específicos	0,7	2,0	1,2	»
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	1,0	0,4	(0,6)	(61,1%)
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	(0,3)	1,6	1,9	«
EBIT	25,0	14,9	(10,0)	(40,1%)
Resultados Financeiros (+/-)	(3,1)	(4,1)	(0,9)	(30,3%)
Rendimentos financeiros líquidos	(3,1)	(4,1)	(1,0)	(30,6%)
Gastos e perdas financeiros	(3,5)	(4,1)	(0,6)	(16,8%)
Rendimentos financeiros	0,4	0,0	(0,4)	(97,7%)
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,0	0,0	0,0	»
Imposto sobre rendimento	5,7	3,4	(2,3)	(40,5%)
Interesses não controlados	0,0	0,0	0,1	«
Resultado líquido do período	16,1	7,4	(8,7)	(53,9%)

Rendimentos operacionais

Os **rendimentos operacionais** atingiram 263,5 M€ no 1T24 (+21,7 M€; +9,0% t.v.h), impulsionados pelo Expresso e Encomendas (+36,7 M€; +56,8% t.v.h), Banco CTT (+2,2 M€; +6,3% t.v.h) e Correio e Outros (+6,0 M€; +5,2% t.v.h). Serviços Financeiros e Retalho (-23,2 M€; -80,8% t.v.h) registaram uma variação negativa, dado o nível extraordinariamente elevado de colocação de dívida pública no 1T23.

Gastos operacionais

No 1T24, os **gastos operacionais** totalizaram 248,5 M€ (+31,7 M€; +14,6% t.v.h).

Os **gastos com pessoal** cresceram 4,5 M€ (+4,6% t.v.h.) no período, essencialmente pelo reflexo do aumento salarial (+3,3 M€), incluindo o aumento do salário mínimo nacional. Adicionalmente, o crescimento da atividade de Expresso e Encomendas, bem como do *contact center* e gestão documental (negócio de soluções empresariais do Correio e Outros) também contribuiu para a referida evolução dos gastos.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 29,9 M€ (+35,3% t.v.h.), essencialmente pelos gastos diretos dos serviços associados aos negócios em crescimento, tais como, Expresso e Encomendas (+28,1 M€; +55,0% t.v.h.), sendo que o negócio do correio também aumentou (+0,8 M€; +3,4% t.v.h.), com significativo impacto das eleições no 1T24.

As **imparidades e provisões** diminuíram 2,2 M€ (-27,5% t.v.h.), em resultado da redução de imparidades no negócio banco e pagamentos (-2,1 M€; -32,6% t.v.h.).

Os **outros gastos** diminuíram 3,8 M€ (-36,3% t.v.h.), com um contributo significativo do negócio de retalho (-2,2 M€) por via do reposicionamento da rede para uma plataforma de serviços, descontinuando alguns produtos.

As **depreciações e amortizações** aumentaram 2,0 M€ (+13,1% t.v.h.), essencialmente, pelos investimentos em sistemas de informação (+0,8 M€), edifícios e instalações (+0,6 M€) e frota (+0,4 M€).

Os **itens específicos** ascenderam a 2,0 M€, devido essencialmente a: (i) custos de transação associados ao arranque do negócio Real Estate (1,2 M€) e (ii) custos associados a projetos estratégicos (0,4 M€).

EBIT recorrente por área de negócio

O **EBIT recorrente** situou-se em 16,9 M€ no 1T24 (-8,8 M€; -34,2% t.v.h.), com uma margem de 6,4% (10,6% no 1T23), e com crescimento em Expresso e Encomendas (+5,0 M€; +745,7% t.v.h.) e no Banco (+2,1 M€; +48,6% t.v.h.).

Destaca-se no 1T24 o crescimento do EBIT recorrente em Espanha (+4,4 M€, contas individuais) face ao período homólogo, assente no aumento do tráfego

(+120,9%), maioritariamente de *e-commerce*. A nível consolidado, para além do Expresso e Encomendas, é de destacar o contributo do Banco CTT, ambos funcionando como alavancas de crescimento.

Resultados financeiros

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -4,1 M€ (-0,9 M€; -30,3% t.v.h.) no 1T24.

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 4,1 M€ (-0,6 M€; -16,8% t.v.h.), incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 1,5 M€, os juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 1,0 M€ e os juros de financiamentos bancários no montante de 1,5 M€ cujo acréscimo se deve em grande medida aos novos financiamentos contratados em 2023 e ao aumento das taxas de juro.

Os CTT obtiveram no 1T24 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 7,4 M€, 8,7 M€ abaixo do obtido no 1T23. A evolução do resultado líquido consolidado foi significativamente influenciada pelo decréscimo do EBIT recorrente (-8,8 M€; -34,2% t.v.h.), resultado do desempenho observado nos segmentos de Correio e Serviços Financeiros e Retalho. Em sentido contrário, o imposto sobre o rendimento apresenta uma evolução positiva (-2,3 M€; -40,5% t.v.h.) que foi na quase totalidade compensada pelo comportamento desfavorável do resultado financeiro (-0,9 M€; -30,3% t.v.h.) e dos itens específicos (+1,2 M€).

Em 31 de março de 2024 o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) era de 13 467, um aumento de 549 em comparação com 31 de março de 2023 (+4,2% t.v.h.).

Trabalhadores/as

	31.03.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Expresso e Encomendas	1 583	1 760	177	11,2%
Correio e Outros	10 792	11 089	297	2,8%
Serviços Financeiros & Retalho	37	37	0	0,0%
Banco CTT	506	581	75	14,8%
Total, do qual:	12 918	13 467	549	4,2%
Efetivos do quadro	11 379	11 581	202	1,8%
Contratados a termo	1 539	1 886	347	22,5%
Portugal	11 982	12 386	404	3,4%
Outras geografias	936	1 081	145	15,5%

Demonstração de Fluxos de Caixa

	Milhões €			
	1T23	1T24	Δ	Δ%
EBITDA	40,8	34,0	(6,8)	(16,6%)
Itens não caixa*	0,4	(2,7)	(3,1)	«
Itens específicos**	(0,7)	(2,0)	(1,2)	«
Investimento	(5,6)	(8,6)	(3,0)	(54,2%)
Δ Fundo de Maneio	9,2	(12,3)	(21,5)	«
Cash Flow operacional	44,2	8,5	(35,6)	(80,7%)
Benefícios aos empregados	(4,4)	(4,6)	(0,1)	(3,3%)
Impostos	(0,1)	(0,1)	0,0	(11,7%)
Cash Flow livre	39,7	3,9	(35,8)	(90,3%)
Dívida (capital + juros)	34,7	(55,0)	(89,8)	«
Aquisição de ações próprias	0,0	(7,0)	(7,0)	«
Alienação de edifícios	0,0	0,0	0,0	0,0%
Investimentos Financeiros	0,0	32,4	32,4	»
Variação de Caixa ajustada	74,4	(25,7)	(100,1)	(134,6%)
Δ Responsabilidades Líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT ⁵	59,2	(71,7)	(130,9)	«
Δ Outros saldos de Caixa ⁶	(1,0)	1,9	3,0	»
Variação de Caixa	132,5	(95,5)	(228,1)	«

*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

**Itens específicos com impacto no EBITDA.

A Empresa gerou no 1T24 um *cash flow* operacional de 8,5 M€ (-35,6 M€; -80,7% t.v.h.). O decréscimo do *cash flow* operacional é principalmente explicado pelo desempenho desfavorável ao nível do EBITDA gerado (34,0 M€; -16,6% t.v.h.) e pela evolução negativa do fundo de maneio (-21,5 M€). Observa-se igualmente um aumento do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 3,1 M€ bem como um aumento do nível de investimento em 3,0 M€ que se situou nos 8,6 M€ contra os 5,6 M€ no 1T23.

O investimento situou-se em 8,6 M€ (+3,0 M€; +54,2% t.v.h.). Esta evolução deve-se, essencialmente, ao investimento realizado no negócio expreso e encomendas em Espanha, nomeadamente, nos equipamentos *sorters* e *mini-sorters*. O Grupo CTT mantém um foco na melhoria de sistemas de informação em especial na área do Banco CTT, reforçando o investimento em sistemas informáticos de apoio ao negócio.

Ao nível do fundo de maneio, a evolução observada no 1T24 (-12,3 M€) resultou essencialmente do incremento da faturação emitida na sequência das eleições legislativas de março de 2024, a liquidar no 2º trimestre de 2024. O efeito positivo observado no 1T23 (+9,2 M€) está, em grande medida, associado ao reconhecimento do rédito relativo à colocação de Dívida Pública.

A caixa ajustada foi afetada de forma significativa, pela: (i) regularização, no início de janeiro, do financiamento de curto prazo (-55 M€) e (ii) alienação de uma posição acionista de 26,3% na CTT IMO Yield que se traduziu num recebimento de 32,4 M€.

⁵ A variação das responsabilidades líquidas dos Serviços Financeiros e Banco CTT reflete a evolução dos saldos credores perante terceiros, depositantes ou outros passivos financeiros bancários, deduzidos dos valores aplicados em crédito ou investimentos em títulos/ativos financeiros bancários, das entidades que prestam serviços financeiros do Grupo CTT, designadamente, os serviços financeiros dos CTT, a Payshop, o Banco CTT e a 321 Crédito.

⁶ A variação dos outros saldos de caixa reflete a evolução dos saldos de depósitos à ordem no Banco de Portugal do Banco CTT, cheques a cobrar/compensação de cheques do Banco CTT e imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

Demonstração da posição financeira consolidada

	Milhões €			
	31.12.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Ativo não corrente	2 354,7	2 378,3	23,7	1,0%
Ativo corrente	2 402,0	2 706,5	304,5	12,7%
Total do Ativo	4 756,6	5 084,8	328,2	6,9%
Capital próprio	253,3	286,4	33,1	13,1%
Total do passivo	4 503,4	4 798,4	295,0	6,6%
Passivo não corrente	689,6	665,5	(24,2)	(3,5%)
Passivo corrente	3 813,8	4 132,9	319,2	8,4%
Total capital próprio e passivo consolidado	4 756,6	5 084,8	328,2	6,9%

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 31.03.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se que:

O **ativo** cresceu 328,2 M€, essencialmente devido ao acréscimo da rubrica de investimentos em títulos ao custo amortizado (+751,5 M€) parcialmente compensado pelo decréscimo na rubrica de outros ativos financeiros bancários (-419,3 M€) em resultado da redução das aplicações realizadas pelo Banco CTT em bancos centrais.

O **capital próprio** aumentou 33,1 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT no 1T24 no montante de 7,4 M€, da aquisição de ações próprias no montante de 6,8 M€ e do reconhecimento de interesses não controlados no valor de 33,0 M€, na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield.

O **passivo** aumentou 295,0 M€, destacando-se o aumento da rubrica de depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (368,5 M€), o decréscimo dos financiamentos obtidos (-50,7 M€) em resultado da regularização do financiamento de curto prazo no início do ano, e do decréscimo da rubrica de títulos de

dívida emitidos ao custo amortizado (-24,9 M€) em resultado de reembolsos efetuados.

Dívida líquida consolidada

Na comparação da dívida líquida consolidada em 31.03.2024 com a de 31.12.2023, destaca-se:

A **caixa ajustada** decresceu 25,7 M€ (-8,4% t.v.h.), em resultado da evolução do *cash flow* operacional (+8,5 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-4,6 M€; -3,3% t.v.h.), o pagamento de impostos (-0,1 M€; -11,7% t.v.h.). Para este comportamento da caixa ajustada contribuiu igualmente a regularização efetuada no início do ano do financiamento de curto prazo, a aquisição de ações próprias (-7,0 M€) e o recebimento de 32,4 M€ na sequência da alienação de 26,3% da CTT IMO Yield.

A **dívida de curto e longo prazo** decresceu 50,7 M€ (-18,8% t.v.h.), essencialmente, devido ao efeito da redução dos financiamentos bancários na sequência da regularização financiamento de curto prazo e do incremento dos passivos de locação (+3,0 M€; +2,6% t.v.h.).

	Milhões €			
	31.12.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Dívida líquida	(39,0)	(63,9)	(24,9)	(63,9%)
Dívida CP & LP	269,0	218,4	(50,7)	(18,8%)
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	118,3	121,3	3,0	2,6%
Caixa ajustada (I+II)	308,0	282,3	(25,7)	(8,4%)
Caixa e equivalentes de caixa	351,6	256,1	(95,5)	(27,2%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	315,2	217,8	(97,5)	(30,9%)
Outros saldos de caixa	36,4	38,3	1,9	5,4%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(7,2)	64,5	71,7	»

Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Ativo não corrente	713,0	717,7	4,7	0,7%
Ativo corrente	506,7	472,0	(34,6)	(6,8%)
Total do ativo	1 219,6	1 189,7	(29,9)	(2,5%)
Capital próprio	253,4	286,6	33,1	13,1%
Total do passivo	966,2	903,2	(63,0)	(6,5%)
Passivo não corrente	333,8	334,3	0,6	0,2%
Passivo corrente	632,4	568,8	(63,6)	(10,1%)
Total capital próprio e passivo consolidado	1 219,6	1 189,7	(29,9)	(2,5%)

Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	177,3	153,0	(24,4)	(13,7%)
Dívida CP & LP	265,7	214,9	(50,7)	(19,1%)
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	114,9	117,8	2,9	2,6%
Caixa ajustada (I+II)	88,3	62,0	(26,3)	(29,8%)
Caixa e equivalentes de caixa	276,3	177,9	(98,4)	(35,6%)
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	276,3	177,9	(98,4)	(35,6%)
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	13,4%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	(188,0)	(115,9)	72,1	38,3%

Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2023	31.03.2024	Δ	Δ%
Total das responsabilidades	173,5	171,1	(2,4)	(1,4%)
Cuidados de saúde	154,2	153,2	(1,0)	(0,6%)
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,1	1,1	0,0	2,8%
Acordos de suspensão	11,4	10,0	(1,4)	(12,2%)
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	4,7	4,6	0,0	(1,0%)
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	0,0	2,7%
Plano de pensões	0,2	0,2	-0,0	(2,1%)
Outros benefícios	1,7	1,7	0,0	0,0%
Impostos diferidos ativos	(49,4)	(48,9)	0,5	1,1%
Total das responsabilidades (líquidas de impostos diferidos)	124,1	122,2	(1,9)	(1,5%)

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 171,1 M€ em março de 2024, -2,4 M€ do que em dezembro de 2023.

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 48,9 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 122,2 M€.

ctt



**Outros
destaques**

3. Outros destaques

Assuntos regulatórios postais

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de fevereiro de 2024. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 9,49%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 8,91%.

Principais marcos alcançados a nível de ESG

Os CTT continuaram o seu percurso na consecução dos seus objetivos estratégicos ESG, promovendo a descarbonização, a diversidade e o bem-estar das pessoas CTT, a proximidade à comunidade local e uma governação de referência.

Na vertente ambiental, verificou-se uma tendência de aumento das emissões carbónicas no primeiro trimestre, resultante do forte aumento da atividade expresso, principalmente em Espanha (+41,6% de quilómetros percorridos). Ainda assim, verifica-se uma melhoria na eficiência da pegada carbónica por objeto expresso entregue de 17,4% nesta geografia.

De forma a minimizar os efeitos na sua pegada carbónica, o principal foco dos CTT continua a ser o constante investimento na renovação da frota a combustão por elétrica e no reforço da respetiva infraestrutura de carregamento, de forma a vir a operar exclusivamente com veículos elétricos na última milha até 2030. Os CTT contam com 781 veículos elétricos, dos quais 647 operaram na última milha, correspondendo a 20,5% do total deste segmento da frota própria. Ainda no âmbito da energia, os CTT têm vindo a expandir as unidades próprias de autoconsumo de energia num aumento de 69,4% de energia consumida através das mesmas, face ao período homólogo.

No que se refere à promoção da economia circular, os CTT reforçaram a incorporação de materiais reciclados na sua oferta de correio, expresso e encomendas, atingindo o marco de 87,1%. Destaca-se ainda o lançamento da emissão filatélica, alusiva às

comemorações dos “50 anos do 25 de Abril”, produzida com papel 100% reciclado.

Na dimensão Social, deu-se continuidade aos compromissos assumidos no âmbito do Plano para a Igualdade CTT, nomeadamente, na realização de eventos (Ex: Dia da Mulher) e no estabelecimento de novas parcerias como, por exemplo, o protocolo com a Professional Women’s Network Lisbon (PWN Lisbon) que incide no reforço da inclusão e da diversidade organizacional. É também de destacar a ação de formação massiva, online, dirigida a todas as pessoas colaboradoras nas empresas do grupo abrangidas pela certificação EFR – Empresa Familiarmente Responsável.

Em relação à paridade de género, especificamente, na gestão de topo da Empresa, a percentagem de mulheres em posições de liderança aumentou para os 43,2% (+3,7 p.p. do que no 1.º trimestre de 2023).

No que diz respeito ao número de acidentes laborais em que os/as trabalhadores/as dos CTT estiveram envolvidos/as, foram registados 198 incidentes no período de relato (+10% t.v.h), não existindo óbitos associados .

Com o objetivo de promover um impacto positivo nas comunidades, os donativos a instituições sociais corresponderam a 160 mil euros, atingindo 0,61% do EBIT recorrente nos primeiros três meses do ano.

As vendas da 10.ª campanha “Uma Árvore Pela Floresta” realizadas em 2023 revertem, agora, em 12 408 árvores autóctones, cuja plantação foi iniciada em quatro ações já realizadas no território nacional. No 1.º trimestre, contabilizaram-se ainda 12 ações de voluntariado pontual e 3 ações de continuidade, que contaram com mais de 400 participações, reflexo de um investimento forte neste tipo iniciativas que redobram os laços dentro das equipas dos CTT, reforçam o respetivo envolvimento com a cultura da Empresa e promovem um impacto efetivo e positivo junto das comunidades e no planeta.

Além das ações de voluntariado, ter um impacto positivo local é também fomentar a acessibilidade e a inclusão nos serviços que presta. Neste sentido, os CTT lançaram, em parceria com a Serviin, um serviço

de vídeo interpretação em língua gestual portuguesa (LPG) para atendimento a clientes.

No campo da Ética e dos bons princípios de governação da organização, de acordo com o que estava planeado, houve uma reunião do Comité de Sustentabilidade, onde foram abordadas as novas diretrizes europeias em matéria de relato não financeiro.

As iniciativas realizadas e resultados atingidos permitiram que os CTT fossem distinguidos com desempenhos de topo nos dois rankings de sustentabilidade em que participam: o Carbon Disclosure Project (CDP), tendo obtido a pontuação A-na vertente Climate Change; e o Sustainability Measurement and Management System (SMMS) do IPC - International Post Corporation, com uma pontuação de 79%, mantendo o 5.º lugar num grupo de 23 operadores postais a nível mundial.

No âmbito nacional, os CTT foram distinguidos com o Prémio Caixa ESG - Transparency & Performance. Adicionalmente, os CTT foram ainda eleitos 'Marca Recomendada' pelo segundo ano consecutivo na categoria de Correio Postal, alcançando a melhor média de Índice de Satisfação e ainda reforçando dois dos pilares que tanto caracterizam os CTT: a confiança e a proximidade mantida com os seus clientes.

Programa de recompra de ações

No contexto do programa de recompra de ações próprias anunciado em 21 de junho de 2023, à data de 31 de março de 2024, a Sociedade tinha já adquirido 4.878.686 ações. Em consequência, a 31 de março de 2024, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa até àquela data, um total acumulado de 6.256.818 ações próprias, representativas de 4,35% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas.

A 25 de abril de 2024, data das últimas transações realizadas no âmbito programa de recompra comunicadas ao mercado, a Sociedade já tinha adquirido 5.236.686 ações. Em consequência, na data supracitada, a Sociedade detinha, como resultado das operações de aquisição realizadas no âmbito do referido programa, um total acumulado de 6.614.818 ações próprias, representativas de 4,60% do capital social, incluindo 1.378.132 ações próprias anteriormente detidas.

Outlook para o exercício de 2024

Reitera-se o *guidance* de EBIT recorrente para 2024 acima de 88 M€, tendo em conta o forte desempenho do segmento Expresso e Encomendas, Banco CTT e Correio. Este *guidance* assume que se irá colocar cerca de 3,0 mM€ em dívida pública durante o ano.

Eventos subsequentes

Na Assembleia Geral Anual realizada a 23 de abril de 2024, aprovou-se a aplicação dos resultados relativos ao exercício de 2023 nos termos propostos pelo Conselho de Administração, incluindo o pagamento de um dividendo bruto por ação de 0,17€.

Aprovou-se também a redução do capital social dos CTT em até 3.825.000,00 € correspondente à extinção de até 7.650.000 ações próprias já adquiridas ou que venham a ser adquiridas até 25 de junho de 2024 no âmbito do programa de recompra de ações ordinárias próprias que o Conselho de Administração anunciou em 21 de junho de 2023 e tem atualmente em curso.

Nota final

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas ao primeiro trimestre de 2024, que constam em anexo.

Lisboa, 2 de maio de 2024

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em: <https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Guy Pacheco

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Nuno Vieira

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Telefone: + 351 210 471 087

Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24) e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.

ctt



Demonstrações financeiras consolidadas

Relatório 3 Meses

2024

Demonstrações Financeiras Consolidadas
intercalares condensadas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2024

(Euros)	NOTAS	31.12.2023	Não auditado 31.03.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	296 994 666	300 000 171
Propriedades de investimento	6	5 975 987	6 271 749
Ativos intangíveis	5	70 639 785	69 579 971
Goodwill		80 256 739	80 256 739
Investimentos em associadas		481	481
Investimentos em entidades conjuntamente controladas		22 174	24 921
Outros investimentos		3 200 797	3 200 795
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		13 532 000	14 221 910
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	364 706 177	364 284 370
Outros ativos não correntes		3 533 009	3 525 571
Crédito a clientes bancários	10	1 444 412 021	1 466 929 134
Ativos por impostos diferidos	26	71 395 868	70 032 306
Total do ativo não corrente		2 354 669 703	2 378 328 117
Ativo corrente			
Inventários		6 663 470	6 413 125
Contas a receber		153 061 555	201 167 201
Crédito a clientes bancários	10	148 801 874	152 377 698
Imposto a receber	23	8 268	8 268
Diferimentos	11	9 946 772	12 344 360
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	364 759 821	1 116 680 776
Outros ativos correntes		92 545 537	106 126 527
Outros ativos financeiros bancários	9	1 274 575 121	855 294 819
Caixa e equivalentes de caixa	12	351 609 634	256 084 081
		2 401 972 052	2 706 496 856
Ativos não correntes detidos para venda		200	200
Total do ativo corrente		2 401 972 251	2 706 497 056
Total do ativo		4 756 641 954	5 084 825 174
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	71 957 500	71 957 500
Ações próprias	15	(15 624 632)	(22 424 208)
Reservas	15	48 113 244	48 113 244
Resultados transitados	15	83 269 152	143 787 175
Outras variações no capital próprio	15	3 402 039	2 896 845
Resultado líquido do período		60 511 368	7 432 609
Capital próprio atribuível a acionistas		251 628 671	251 763 165
Interesses que não controlam		1 624 181	34 631 593
Total do capital próprio		253 252 852	286 394 757
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	161 080 105	162 646 637
Benefícios aos empregados		149 740 115	148 029 220
Provisões	19	26 338 865	27 171 967
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	347 131 609	322 163 815
Diferimentos	11	671 689	671 029
Passivos por impostos diferidos	26	4 670 707	4 797 915
Total do passivo não corrente		689 633 090	665 480 583
Passivo corrente			
Contas a pagar	20	373 961 102	356 266 226
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	22	3 090 962 551	3 459 457 331
Benefícios aos empregados		22 049 283	21 345 067
Imposto a pagar	23	6 666 412	8 410 350
Financiamentos obtidos	18	107 934 852	55 713 519
Passivos financeiros ao justo valor através de resultados		13 744 154	14 396 496
Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado	21	243 468	314 658
Diferimentos	11	5 110 098	5 487 528
Outros passivos correntes		145 324 271	143 354 958
Outros passivos financeiros bancários	9	47 759 822	68 203 701
Total do passivo corrente		3 813 756 012	4 132 949 834
Total do passivo		4 503 389 102	4 798 430 417
Total do capital próprio e passivo		4 756 641 954	5 084 825 174

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2024

Euros

	NOTAS	três meses findos em	
		Não auditado 31.03.2023	Não auditado 31.03.2024
Vendas e serviços prestados	3	210 190 917	229 956 626
Margem Financeira		22 011 867	24 068 876
Outros rendimentos e ganhos operacionais		9 588 593	9 471 318
		241 791 377	263 496 821
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(4 905 904)	(1 893 141)
Fornecimentos e serviços externos		(85 638 490)	(116 375 067)
Gastos com o pessoal	24	(98 058 994)	(102 318 921)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(1 665 205)	(1 070 675)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		(6 283 772)	(4 329 146)
Provisões (aumentos/reversões)	19	(22 203)	(713 129)
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(14 830 212)	(17 135 200)
Resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados		147 633	24 879
Outros gastos e perdas operacionais		(5 599 817)	(4 755 467)
Ganhos/perdas com alienação/remensuração de ativos		24 992	10 620
		(216 831 972)	(248 555 247)
		24 959 405	14 941 574
Gastos e perdas financeiros	25	(3 486 309)	(4 073 028)
Rendimentos financeiros	25	375 321	8 618
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(6 480)	2 747
		(3 117 468)	(4 061 663)
Resultado antes de impostos		21 841 939	10 879 911
Imposto sobre o rendimento do período	26	(5 716 167)	(3 399 075)
Resultado líquido do período		16 125 772	7 480 836
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de capital		16 135 055	7 432 609
Interesses que não controlam		(9 285)	48 227
Resultado por ação:	17	0,11	0,05

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2024

	NOTAS	três meses findos em	
		Não auditado 31.03.2023	Não auditado 31.03.2024
Resultado líquido do período		16 125 770	7 480 836
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial (ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)	15	(7 128)	6 654
Outras alterações no capital próprio	15	(7 128)	(505 194)
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		(14 256)	(498 540)
Rendimento integral do período		16 111 513	6 982 297
Atribuível a interesses que não controlam		(16 414)	48 227
Atribuível aos acionistas dos CTT		16 127 927	6 934 069

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2024
 Euros

	NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses que não controlam	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		72 675 000	(10 826 390)	53 844 057	6 857 207	64 647 067	36 406 519	1 326 016	224 929 476
Diminuições de capital	14	(717 500)	5 293 313	(4 575 813)	—	—	—	—	—
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022		—	—	—	—	36 406 519	(36 406 519)	—	—
Distribuição de dividendos	16	—	—	—	—	(17 817 109)	—	—	(17 817 109)
Aquisição de ações próprias	15	—	(10 541 092)	—	—	—	—	—	(10 541 092)
Atribuição de ações próprias	15	—	449 537	(1 155 000)	705 463	—	—	—	—
Outros movimentos		—	—	—	—	—	—	408 000	408 000
		(717 500)	(4 798 242)	(5 730 813)	705 463	18 589 410	(36 406 519)	408 000	(27 950 201)
Outros movimentos		—	—	—	—	—	—	(40 907)	(40 907)
Ganhos/perdas atuariais - Cuidados de Saúde, líquidos de Impostos diferidos	15	—	—	—	(4 160 631)	—	—	—	(4 160 631)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	—	—	—	—	32 674	—	—	32 674
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	60 511 368	(68 929)	60 442 439
Rendimento integral do período		—	—	—	(4 160 631)	32 674	60 511 368	(109 836)	56 273 576
Saldo em 31 de dezembro de 2023		71 957 500	(15 624 632)	48 113 244	3 402 039	83 269 152	60 511 368	1 624 181	253 252 852
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2023		—	—	—	—	60 511 368	(60 511 368)	—	—
Aquisição de ações próprias	15	—	(6 799 576)	—	—	—	—	—	(6 799 576)
Alienação de participações	7	—	—	—	—	—	—	32 959 185	32 959 185
		—	(6 799 576)	—	—	60 511 368	(60 511 368)	32 959 185	26 159 609
Outros movimentos	15	—	—	—	(505 194)	—	—	—	(505 194)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial		—	—	—	—	6 654	—	—	6 654
Resultado líquido do período		—	—	—	—	—	7 432 609	48 227	7 480 836
Rendimento integral do período		—	—	—	(505 194)	6 654	7 432 609	48 227	6 982 296
Saldo em 31 de março de 2024 (não auditado)		71 957 500	(22 424 208)	48 113 244	2 896 845	143 787 175	7 432 609	34 631 593	286 394 757

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
 DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2023 E 31 DE MARÇO DE 2024

Euros

	Notas	Não auditado 31.03.2023	Não auditado 31.03.2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		223 437 428	233 723 101
Pagamentos a fornecedores		(112 232 332)	(150 896 037)
Pagamentos ao pessoal		(75 517 392)	(86 509 374)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		(35 827 082)	361 430 666
Crédito a clientes bancários		(10 122 242)	(29 441 534)
Caixa gerada pelas operações		(10 261 620)	328 306 821
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(99 345)	(111 002)
Outros recebimentos/pagamentos		101 011 986	(35 835 109)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		90 651 021	292 360 710
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		3 360	3 360
Investimentos financeiros	7	—	32 447 343
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	—	5 000 000
Depósitos no Banco de Portugal	9	23 185 900	—
Aplicações no Banco Central	9	48 200 000	418 921 000
Outros ativos financeiros bancários	9	5 320 000	610 000
Juros e rendimentos similares		466 601	410 030
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(2 826 513)	(2 342 903)
Ativos intangíveis		(5 850 504)	(5 298 637)
Investimento em títulos ao custo amortizado	8	(4 933 000)	(739 532 164)
Depósitos no Banco de Portugal	9	—	(4 017 400)
Outros ativos financeiros bancários	9	(4 200 000)	—
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		59 365 844	(293 799 372)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	18	34 803 305	6 022 364
Depósitos de outras instituições de crédito	9	—	56 900 427
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	18	(294 143)	(60 439 840)
Depósitos de outras instituições de crédito		—	(56 900 427)
Juros e gastos similares		(242 811)	(1 014 106)
Passivos de locação	18	(8 868 615)	(8 598 510)
Títulos de dívida emitidos	21	(19 363 764)	(24 983 102)
Aquisição de ações próprias	15	—	(7 020 915)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		6 033 972	(96 034 109)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		156 050 837	(97 472 770)
Caixa e seus equivalentes no início do período		410 798 975	315 229 314
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12	566 849 811	217 756 544
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		—	32 642 900
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		22 185 121	5 688 082
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(26 151)	(3 445)
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da Posição Financeira)		589 008 781	256 084 081

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	21
1. INTRODUÇÃO	26
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MATERIAIS	27
2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo	27
2.2 Bases de apresentação	28
3. RELATO POR SEGMENTOS	28
4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	36
5. ATIVOS INTANGÍVEIS	40
6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	42
7. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	43
8. TÍTULOS DE DÍVIDA	47
9. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS	49
10. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS	51
11. DIFERIMENTOS	58
12. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	58
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	60
14. CAPITAL	61
15. AÇÕES PRÓPRIAS, RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS	63
16. DIVIDENDOS	66
17. RESULTADOS POR AÇÃO	66
18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS	67
19. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	70
20. CONTAS A PAGAR	73
21. TÍTULO DE DÍVIDA EMITIDOS	74
22. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	78
23. IMPOSTO A RECEBER/PAGAR	79
24. GASTOS COM O PESSOAL	79
25. GASTOS E RENDIMENTOS FINANCEIROS	82
26. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	82
27. PARTES RELACIONADAS	87
28. OUTRAS INFORMAÇÕES	88
29. EVENTOS SUBSEQUENTES	90

1. Introdução

Os CTT – Correios de Portugal, S.A. (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida dos Combatentes, 43, 14º piso, 1643-001 em Lisboa, teve a sua origem na “Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones” e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

Pelo Decreto-Lei n.º 49.368 de 10 de novembro de 1969, foi criada a Empresa pública CTT - Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., que iniciou a sua atividade em 1 de janeiro de 1970. Pelo Decreto-Lei n.º 87/92, de 14 de maio, os CTT – Correios e Telecomunicações de Portugal, E. P., foram transformados em pessoa coletiva de direito privado, com o estatuto de sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos. Através do Decreto – Lei n.º 277/92, de 15 de dezembro, com a criação da ex-Telecom Portugal, S.A., por cisão dos Correios e Telecomunicações de Portugal, S.A., a sociedade passou à sua atual designação de CTT – Correios de Portugal, S.A..

Em 31 de janeiro de 2013, o Estado Português, através despacho n.º 2468/12 – SETF de 28 de dezembro, transferiu as ações detidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças nos CTT para a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A.

Em Assembleia Geral dos CTT realizada em 30 de outubro de 2013, o seu capital social foi reduzido para 75 000 000 Euros, passando a ser representado por 150 000 000 ações, como resultado de um desdobramento de ações que foi realizado através da redução do seu valor nominal de 4,99 Euros para 0,50 Euros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 verificou-se a abertura do capital dos CTT ao setor privado. Deste modo, e suportado no Decreto-Lei n.º 129/2013, de 6 de setembro e na Resolução do Conselho de Ministros (“RCM”) n.º 62-A/2013, de 10 de outubro, na RCM n.º 62-B/2013, de 10 de outubro e na RCM n.º 72-B/2013, de 14 de novembro, ocorreu a 5 de dezembro de 2013 a primeira fase da privatização do capital dos CTT. Nesta data, 63,64% do capital dos CTT (95,5 milhões de ações) passou a ser detido pelo setor privado, dos quais 14% (21 milhões de ações) foi alienado em Oferta Pública de Venda e 49,64% (74,5 milhões de ações) por Venda Direta Institucional. Em 31 de dezembro de 2013, o Estado português, através da Parpública-Participações Públicas, SGPS, S.A., detinha uma participação de 36,36% do capital dos CTT, 30,00% por detenção e 6,36% por imputação.

Em 5 de setembro de 2014, ocorreu a 2ª fase da privatização do capital dos CTT. A participação detida pela Parpública - Participações Públicas, SGPS, S.A., de 31,503% do capital dos CTT, foi nesta data objeto de uma oferta particular de venda de ações através de um processo de *accelerated bookbuilding* dirigida em exclusivo a investidores institucionais.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 16 de março de 2022, foi deliberado por unanimidade, a aprovação da implementação de um programa de recompra de ações próprias da Empresa, incluindo os respetivos termos e condições, com o objetivo único de redução do capital social da Empresa, mediante extinção das ações próprias adquiridas no âmbito do referido programa, condicionada à aprovação prévia por parte da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral realizada a 21 de abril de 2022, foi aprovado o número máximo de ações a adquirir no âmbito do programa de recompra.

No dia 7 de novembro de 2022, foi inscrita no registo comercial a redução do capital da Empresa no montante de 2 325 000 euros, mediante a extinção de 4 650 000 ações representativas de 3,1% do capital social, passando o capital social da Empresa a ser composto por 145 350 000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada.

Posteriormente, na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023 e ainda no seguimento do programa de recompra de ações próprias supramencionado, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT adquiridas .

Deste modo, o capital social dos CTT passou a ser de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 2 de maio de 2024.

2. Políticas contabilísticas materiais

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2023, exceto para as novas normas e alterações efetivas a partir de 1 de janeiro de 2024.

2.1 Novas normas ou alterações adotadas pelo Grupo

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que o Grupo aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, apresentam-se como segue:

- **Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras** – Classificação de passivos correntes e não correntes – Esta alteração pretende clarificar a classificação dos passivos como saldos correntes ou não correntes em função dos direitos que uma entidade tem de diferir o seu pagamento, no final de cada período de relato. A classificação dos passivos não é afetada pelas expectativas da entidade (a avaliação deverá determinar se um direito existe, mas não deverá considerar se a entidade irá ou não exercer tal direito), ou por eventos ocorridos após a data de relato, como seja o incumprimento de um “covenant”. No entanto, se o direito de adiar a liquidação por pelo menos doze meses estiver sujeito ao cumprimento de determinadas condições após a data de balanço, esses critérios não afetam o direito de diferir a liquidação cuja finalidade seja de classificar um passivo como corrente ou não corrente. Esta alteração inclui ainda uma nova definição de “liquidação” de um passivo e é de aplicação retrospectiva.
- **Alterações à IFRS 16 - Passivos de locação em transações de venda e relocação** - Esta alteração à IFRS 16 introduz orientações relativamente à mensuração subsequente de passivos de locação, relacionados com transações de venda e relocação (“*sale & leaseback*”) que qualificam como “venda” de acordo com os princípios da IFRS 15, com maior impacto quando alguns ou todos os pagamentos de locação são pagamentos de locação variáveis que não dependem de um índice ou de uma taxa. Ao mensurar subsequentemente os passivos de locação, os vendedores-locatários deverão determinar os “pagamentos de locação” e “pagamentos de locação revistos” de maneira que estes não venham a reconhecer ganhos/ (perdas) relativamente ao direito de uso que retêm.

O Grupo não registou alterações significativas com a adoção das presentes normas e interpretações.

2.2 Bases de preparação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2024, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, com exceção dos ativos e passivos financeiros registados ao justo valor.

3. Relato por segmentos

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8, o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.

O negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos, da seguinte forma:

- **Correio** – CTT Contacto S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., NewSpring Services, S.A., CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A., CTT Services, S.A. e CTT, S.A. excluindo:
 - O negócio relacionado com os serviços financeiros postais e produtos de retalho – Serviços Financeiros e Retalho;
 - O negócio de pagamentos relacionado com a cobrança de faturas e coimas, transferências Western Union, soluções integradas e as portagens - Banco.
- **Expresso & Encomendas** – inclui a CTT Expresso S.A., a CORRE S.A., o Fundo de Inovação Techtree e a Open Lockers, S.A.;
- **Serviços Financeiros & Retalho** – Serviços Financeiros Postais e a venda dos produtos e serviços na rede de retalho dos CTT, S.A.;
- **Banco** – Banco CTT, S.A., Payshop S.A., 321 Crédito S.A. e negócio de pagamentos dos CTT, S.A. (mencionado supra).

A divisão do negócio por segmentos é baseada na informação de Gestão produzida internamente e apresentada ao “*chief operating decision maker*”.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros & Retalho e Banco.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os valores apurados em função de atividades *standard* valorizadas através de preços de transferência. O segmento Correio presta serviços internos essencialmente relacionados com a Rede de Retalho (incluída no segmento Correio). Adicionalmente, o segmento Serviços Financeiros utiliza a Rede de Retalho para comercializar os seus produtos. A utilização da Rede de Retalho pelos outros segmentos, nomeadamente segmentos Expresso & Encomendas e Banco CTT é igualmente apresentada na linha Prestações Internas de Serviços.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) são alocados por natureza ao segmento Correio e outros.

A demonstração consolidada dos resultados por natureza e segmento dos três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024 são as seguintes:

31.03.2023					
Milhares de Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	114 352	64 660	28 724	34 057	241 791
Vendas e serviços prestados	113 006	64 448	28 283	4 453	210 191
<i>Prestação de serviços</i>	110 647	64 448	25 844	4 453	205 392
<i>Vendas</i>	2 360	—	2 440	—	4 799
Margem Financeira	—	—	—	22 012	22 012
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1 345	212	440	7 591	9 589
Gastos operacionais - EBITDA	102 171	60 450	10 611	27 730	200 962
Gastos com o pessoal	80 034	8 761	1 246	7 689	97 730
Fornecimentos e serviços externos	22 725	51 100	393	10 632	84 850
Outros gastos	4 861	550	2 608	2 393	10 411
Imparidades e Provisões	930	593	7	6 441	7 971
Prestações internas de serviços	(6 378)	(553)	6 357	575	—
EBITDA	12 180	4 210	18 113	6 326	40 829
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	9 496	3 543	33	2 068	15 139
EBIT Recorrente	2 685	667	18 080	4 258	25 690
Itens específicos	644	140	—	(53)	731
<i>Reestruturações empresariais</i>	180	150	—	—	329
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	691	—	—	—	691
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	(227)	(10)	—	(53)	(290)
EBIT	2 040	527	18 080	4 312	24 959
Resultados financeiros					(3 117)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(3 486)
<i>Rendimentos financeiros</i>					375
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					(6)
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					21 842
Imposto sobre o rendimento do período					5 716
Resultado líquido					16 126
Interesses não controlados					(9)
Resultado líquido atribuível a detentores capital do Grupo CTT					16 135

Milhares de Euros	31.03.2024				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Rendimentos operacionais	120 345	101 396	5 503	36 207	263 451
Vendas e serviços prestados	118 922	101 128	5 053	4 855	229 957
<i>Prestação de serviços</i>	117 521	101 124	4 797	4 855	228 297
<i>Vendas</i>	1 400	4	256	—	1 660
Margem Financeira	—	—	—	24 069	24 069
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1 423	268	450	7 283	9 426
Gastos operacionais - EBITDA	107 717	91 417	2 556	27 730	229 420
Gastos com o pessoal	81 707	11 572	367	8 582	102 228
Fornecimentos e serviços externos	23 495	79 204	490	11 591	114 780
Outros gastos	3 373	280	320	2 662	6 635
Imparidades e Provisões	986	447	—	4 343	5 776
Prestações internas de serviços	(1 844)	(87)	1 378	553	—
EBITDA	12 628	9 979	2 947	8 478	34 032
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)	10 605	4 335	38	2 152	17 129
EBIT Recorrente	2 023	5 644	2 910	6 326	16 902
Itens específicos	1 463	514	1	(18)	1 961
<i>Reestruturações empresariais</i>	(22)	44	—	—	22
<i>Gastos com estudos e projetos estratégicos</i>	222	132	—	20	374
<i>Outros rendimentos e gastos não recorrentes</i>	1 264	337	1	(38)	1 564
EBIT	559	5 130	2 908	6 344	14 942
Resultados financeiros					(4 062)
<i>Gastos e perdas financeiros</i>					(4 073)
<i>Rendimentos financeiros</i>					9
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos					3
Resultado antes impostos e int. não controlados (EBT)					10 880
Imposto sobre o rendimento do período					3 399
Resultado líquido					7 481
Interesses não controlados					48
Resultado líquido atribuível a detentores capital do Grupo CTT					7 433

A 31 de março de 2024, os itens específicos ascenderam a 2 milhões de euros, devido essencialmente a: (i) custos de transação associados ao arranque do negócio Real Estate (1,2 milhões de euros) e (ii) custos associados a projetos estratégicos (0,4 milhões de euros).

As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	31.03.2023	31.03.2024
Correio e Outros	114 352	120 345
Correio transacional	92 029	97 846
Correio editorial	3 135	2 987
Encomendas (SU)	1 966	1 778
Correio publicitário	3 058	2 923
Filatelia	991	820
Soluções empresariais	11 365	11 944
Outros	1 809	2 046
Expresso & encomendas	64 660	101 396
Portugal	33 890	37 418
CEP	30 649	34 585
Carga	1 048	678
Banca	1 075	1 095
Logística	863	975
Outros negócios	254	85
Espanha	29 720	62 556
Moçambique	1 050	1 422
Serviços Financeiros & Retalho	28 724	5 503
Prod Poupança e seguros	23 616	2 449
Vales	1 121	1 196
Pagamento serviços	239	166
Produtos e Serviços de Retalho	3 422	1 239
Outros	325	452
Banco	34 057	36 207
Margem Financeira	22 012	24 069
Juros e rendimentos (+)	26 756	41 566
Juros e encargos (-)	(4 744)	(17 497)
Comissões Recebidas	11 211	11 582
Créditos	1 210	1 158
Poupança e Seguros	2 062	2 012
Contas e Cartões	3 339	3 433
Pagamentos	4 571	4 979
Outras comissões recebidas	29	—
Outros	834	556
Total	241 791	263 451

A decomposição do rédito, correspondente às vendas e prestações de serviços e margem financeira, para o período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, pelas fontes de rédito, são detalhadas conforme segue:

Natureza	31.03.2023				Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	
Serviços postais	108 835 879	—	—	—	108 835 879
Serviços expresso	—	64 447 868	—	—	64 447 868
Venda produtos Merchandising	—	—	316 575	—	316 575
Apartados	—	—	451 413	—	451 413
Serviços postais internacionais (*)	4 170 521	—	—	—	4 170 521
Comissões Serviços Financeiros	—	—	27 515 280	26 465 250	53 980 530
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	113 006 400	64 447 868	28 283 268	26 465 250	232 202 786

(*) Correio Inbound

Natureza	31.03.2024				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Serviços postais	114 506 405	—	—	—	114 506 405
Serviços expresso	—	101 127 529	—	—	101 127 529
Venda produtos Merchandising	—	—	245 273	—	245 273
Apartados	—	—	350 426	—	350 426
Serviços postais internacionais (*)	4 415 104	—	—	—	4 415 104
Comissões Serviços Financeiros	—	—	4 456 807	28 923 957	33 380 764
Total "Vendas e prestação de serviços" e "Margem financeira"	118 921 510	101 127 529	5 052 507	28 923 957	254 025 502

(*) Correio Inbound

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	31.12.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	33 064 911	9 372 295	370 257	25 116 537	2 715 785	70 639 785
Ativos fixos tangíveis	211 328 362	78 938 956	2 440	5 589 055	1 135 853	296 994 666
Propriedades de investimento	—	—	—	—	5 975 987	5 975 987
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	71 395 868	71 395 868
Contas a receber	—	—	—	—	153 061 555	153 061 555
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 593 213 895	—	1 593 213 895
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	13 532 000	—	13 532 000
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	729 465 998	—	729 465 998
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	1 274 575 121	—	1 274 575 121
Outros ativos	14 782 642	33 497 865	14 756 030	36 747 820	16 136 151	115 920 508
Caixa e equivalentes de caixa	—	34 360 429	—	97 737 671	219 511 534	351 609 634
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	275 392 152	159 125 299	15 128 727	3 837 063 045	469 932 733	4 756 641 954

Ativos (Euros)	31.03.2024					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	32 713 500	9 366 115	459 697	25 209 743	1 830 916	69 579 971
Ativos fixos tangíveis	213 999 127	79 604 616	5 726	5 502 896	887 807	300 000 171
Propriedades de investimento	—	—	—	—	6 271 749	6 271 749
Goodwill	16 216 237	2 955 753	—	61 084 749	—	80 256 739
Ativos por impostos diferidos	—	—	—	—	70 032 306	70 032 306
Contas a receber	—	—	—	—	201 167 201	201 167 201
Crédito a clientes bancários	—	—	—	1 619 306 832	—	1 619 306 832
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	—	—	—	14 221 910	—	14 221 910
Investimento em títulos ao custo amortizado	—	—	—	1 480 965 146	—	1 480 965 146
Outros ativos financeiros bancários	—	—	—	855 294 819	—	855 294 819
Outros ativos	15 281 293	40 135 778	10 649 746	37 416 201	28 161 029	131 644 048
Caixa e equivalentes de caixa	—	32 278 025	—	97 762 165	126 043 892	256 084 081
Ativos não correntes detidos para venda	—	—	—	200	—	200
	278 210 157	164 340 287	11 115 169	4 196 764 662	434 394 899	5 084 825 174

As adições de ativos não correntes por segmento detalham-se como segue:

	31.12.2023					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	8 694 521	3 417 750	173 119	6 114 698	—	18 400 088
Ativos fixos tangíveis	13 644 454	15 872 734	26 888	1 778 632	—	31 322 707
	22 338 975	19 290 484	200 006	7 893 330	—	49 722 794

	31.03.2024					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Ativos não alocados	Total
Ativos intangíveis	1 240 494	421 527	13 319	1 750 743	—	3 426 084
Ativos fixos tangíveis	8 259 953	4 545 997	—	395 865	—	13 201 815
	9 500 447	4 967 525	13 319	2 146 608	—	16 627 898

Detalhamos seguidamente os motivos subjacentes à não alocação a qualquer segmento de negócio dos seguintes ativos:

- “Ativos intangíveis” (1 830 916 Euros): O valor não alocado corresponde a parte dos ativos intangíveis em curso, os quais são alocados ao respetivo segmento no momento em que passam a firme;
- “Ativos fixos tangíveis” (887 807 Euros): Este valor corresponde a parte dos ativos fixos tangíveis em curso e aos adiantamentos por conta de investimentos, que são alocados ao respetivo segmento no momento da passagem a firme;
- “Propriedades de investimento” (6 271 749 Euros): Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional razão pela qual não se encontram afetos a nenhum segmento;

- “Ativos por impostos diferidos” (70 032 306 Euros): Estes ativos são maioritariamente constituídos por impostos diferidos ativos associados a benefícios aos empregados sendo os relativos ao Plano de Saúde dos CTT, S.A. o montante mais relevante, conforme detalhado na nota 26 – Impostos sobre o rendimento. Tendo em conta que os CTT, S.A. estão afetos a diferentes segmentos, como já referido, a afetação destes ativos aos diferentes segmentos não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Contas a receber” (201 167 201 Euros): Este valor não é passível de alocação, devido à existência de clientes multiproduto cujos valores a receber correspondem a mais do que um segmento;
- “Outros ativos” (28 161 029 Euros): Este montante corresponde, essencialmente, às rubricas de diferimentos e outros ativos correntes e não correntes, que respeitam na sua maioria aos CTT, S.A. e que estando afetas a diferentes segmentos, a sua alocação não se afigura possível de ser efetuada de forma fiável;
- “Caixa e equivalentes de caixa” (126 043 892 Euros): O valor não alocado corresponde essencialmente ao caixa e equivalentes de caixa dos CTT S.A., na medida em que esta empresa concentra os negócios dos segmentos de Correio, Serviços Financeiros & Retalho e Banco (negócio de pagamentos), não sendo possível dividir os montantes em caixa e depositados nos bancos por cada um dos negócios dos CTT.

Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	31.12.2023				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	112 604 706	46 244 965	18 990	2 211 445	161 080 105
Empréstimos bancários	33 390 061	—	—	—	33 390 061
Papel Comercial	34 947 466	—	—	—	34 947 466
Passivos de locação	44 267 179	46 244 965	18 990	2 211 445	92 742 578
Financiamentos correntes	89 576 284	17 185 189	6 940	1 166 439	107 934 852
Empréstimos bancários	74 541 219	7 854 338	—	—	82 395 558
Papel Comercial	22 067	—	—	—	22 067
Passivos de locação	15 012 997	9 330 851	6 940	1 166 439	25 517 227
	202 180 990	63 430 153	25 930	3 377 884	269 014 958

Outra informação (Euros)	31.03.2024				
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros & Retalho	Banco	Total
Financiamentos não correntes	116 285 280	44 161 285	—	2 200 072	162 646 637
Empréstimos bancários	33 323 876	—	—	—	33 323 876
Papel Comercial	34 955 535	—	—	—	34 955 535
Passivos de locação	48 005 868	44 161 285	—	2 200 072	94 367 225
Financiamentos correntes	37 400 977	17 031 222	4 341	1 276 979	55 713 519
Empréstimos bancários	20 918 785	7 874 113	—	—	28 792 897
Papel Comercial	6 629	—	—	—	6 629
Passivos de locação	16 475 563	9 157 110	4 341	1 276 979	26 913 993
	153 686 256	61 192 507	4 341	3 477 052	218 360 156

O Grupo está domiciliado em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	31.03.2023	31.03.2024
Rendimentos - Portugal	163 339	147 743
Rendimentos - outros países	46 852	82 213
	210 191	229 957

Entre os rendimentos obtidos em outros países, destacam os rendimentos do segmento Expresso & Encomendas obtidos em Espanha pela sucursal da CTT Expresso neste país, no montante de 59 655 milhares de Euros (31 de março de 2023: 28 413 milhares de euros).

4. Ativos fixos tangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e o período de três meses findos em 31 de março de 2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	31.12.2023									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	343 254 451	181 158 903	3 649 503	74 307 835	28 567 252	4 018 810	152 577	257 604 568	928 322 799
Aquisições	—	377 331	5 907 723	38 854	4 397 337	992 122	5 963 623	18 583	—	17 695 573
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	13 627 135	13 627 135
Alienações	—	—	(988 366)	(4 053)	(502)	—	—	—	—	(992 921)
Transferências e abates	—	3 575 999	2 315 415	—	195 229	(208 079)	(8 175 333)	(100 908)	(14 766 030)	(17 163 708)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 667 586)	(1 667 586)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	21 942 433	21 942 433
Regularizações	—	(1 000)	(85 934)	(1 893)	(1 903)	22 119	52 144	—	150 020	133 554
Saldo final	35 608 901	347 206 781	188 307 741	3 682 410	78 897 996	29 373 413	1 859 244	70 252	276 890 540	961 897 279
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	238 669 491	145 112 462	3 505 640	68 299 578	22 570 731	—	—	139 745 187	621 464 892
Depreciações do período	—	10 259 034	4 874 132	65 497	1 820 743	1 469 622	—	—	33 667 816	52 156 843
Alienações	—	—	(685 376)	(3 725)	(309)	—	—	—	—	(689 410)
Transferências e abates	—	(1 203 258)	(24 940)	—	(12 843)	(101 548)	—	—	(5 151 501)	(6 494 090)
Contratos findos	—	—	—	—	—	—	—	—	(1 574 152)	(1 574 152)
Regularizações	—	(461)	(30 400)	(1 268)	(1 514)	(1 315)	—	—	59 681	24 724
Saldo final	3 561 803	247 724 805	149 245 878	3 566 144	70 105 656	23 937 490	—	—	166 747 031	664 888 807
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	218 840	—	—	—	16 125	—	—	3 417 162	3 652 127
Aumentos	—	280 550	—	—	—	—	—	—	4 896 310	5 176 860
Reversões	—	(499 390)	—	—	—	(2 319)	—	—	(8 313 472)	(8 815 181)
Saldo final	—	—	—	—	—	13 806	—	—	—	13 806
Ativos fixos tangíveis líquidos	32 047 098	99 481 976	39 061 863	116 266	8 792 340	5 422 117	1 859 244	70 252	110 143 510	296 994 666

	31.03.2024									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	Direitos de Uso	Total
Ativos fixos tangíveis										
Saldo inicial	35 608 901	347 206 781	188 307 741	3 682 410	78 897 996	29 373 413	1 859 244	70 252	276 890 540	961 897 279
Aquisições	—	—	293 757	—	66 795	176 055	4 596 691	—	—	5 133 298
Novos contratos	—	—	—	—	—	—	—	—	8 068 517	8 068 517
Alienações	—	—	(234 908)	—	—	—	(22 322)	—	—	(257 229)
Transferências e abates	—	635 755	116 185	—	71 024	(207)	(908 059)	—	(315 284)	(400 586)
Remensurações	—	—	—	—	—	—	—	—	2 637 798	2 637 798
Regularizações	(90 151)	(269 801)	61 422	1 147	1 198	229 801	—	—	1 250	(65 135)
Saldo final	35 518 750	347 572 736	188 544 197	3 683 557	79 037 013	29 779 062	5 525 554	70 252	287 282 821	977 013 941
Depreciações acumuladas										
Saldo inicial	3 561 803	247 724 805	149 245 878	3 566 144	70 105 656	23 937 490	—	—	166 747 031	664 888 807
Depreciações do período	—	2 530 643	1 387 994	14 196	606 980	321 677	—	—	7 642 413	12 503 904
Alienações	—	—	(165 908)	—	—	—	—	—	—	(165 908)
Transferências e abates	—	—	(949)	—	—	—	—	—	(237 956)	(238 905)
Regularizações	—	(11 867)	22 248	855	941	586	—	—	—	12 763
Saldo final	3 561 803	250 243 581	150 469 264	3 581 195	70 713 578	24 259 753	—	—	174 151 488	677 000 661
Perdas Imparidades Acumuladas										
Saldo inicial	—	—	—	—	—	13 806	—	—	—	13 806
Reversões	—	—	—	—	—	(697)	—	—	—	(697)
Saldo final	—	—	—	—	—	13 109	—	—	—	13 109
Ativos fixos tangíveis líquidos	31 956 947	97 329 155	38 054 933	102 362	8 323 436	5 506 200	5 525 554	70 252	113 131 333	300 000 171

As depreciações contabilizadas no montante de 12 503 904 Euros (12 407 673 Euros em 31 de março de 2023), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

A 31 de dezembro de 2023, no âmbito da operação de transação de ativos imobiliários, descrita em detalhe na nota 7, os CTT procederam à transferência de 360 imóveis à CTT IMO Yield, resultante no desreconhecimento de ativos fixos tangíveis no valor líquido contabilístico de 83 163 milhares de Euros e propriedades de investimento no valor líquido contabilístico de 4 691 milhares de euros (nota 6). De seguida, a Empresa efetuou uma operação de *leaseback* dos imóveis utilizados no âmbito da sua atividade operacional. Esta operação resultou no reconhecimento de um direito de uso de 54 050 milhares de euros, bem como o respetivo passivo de locação de 85 578 milhares de euros. A mais-valia gerada na operação totaliza 1 625 milhares de euros na Empresa. Considerando que se trata de uma operação entre empresas do grupo, não foram reconhecidos impactos em resultados do período na Empresa. Salienta-se de igual forma, que esta operação não tem impacto nas contas consolidadas do Grupo.

De acordo com o contrato de concessão em vigor (Nota 1), no termo da concessão reverterem gratuita e automaticamente para o concedente, os bens dos domínios público e privado do Estado. Sendo a rede postal propriedade exclusiva dos CTT, reverterão para a posse do Estado apenas os bens que ao Estado pertençam, pelo que no fim da concessão os CTT continuarão na posse dos bens que integram o seu património. O Conselho de Administração suportado nos registos patrimoniais da Empresa e na declaração da Direção Geral do Tesouro e Finanças, responsável pelo Sistema de Informação de Imóveis do Estado (SIIE), conclui que o ativo dos CTT não inclui qualquer bem do domínio público ou privado do Estado.

Como no âmbito do contrato de concessão o concedente não controla qualquer interesse residual significativo na rede postal dos CTT e sendo os CTT livres para alienar, substituir ou onerar os bens que integram a rede postal, a IFRIC 12 - Acordos de Concessão de Serviços não é aplicável ao contrato de concessão de prestação do serviço postal universal.

Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2024, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da CTT Expresso.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Na rubrica de aquisições de ativos fixos tangíveis em curso estão, essencialmente, registadas obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações, bem como o desenvolvimento de ""sorters"" da CTT Expresso, sucursal em Espanha, que serão transferidas para as rubricas da respetiva natureza após a sua conclusão.

Direitos de Uso

Os direitos de uso reconhecidos detalham-se como segue, por tipologia de bem subjacente:

	31.12.2023			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	214 083 554	38 787 250	4 733 764	257 604 568
Novos Contratos	11 501 538	2 125 596	—	13 627 135
Transferências e abates	(14 678 516)	(87 514)	—	(14 766 030)
Contratos findos	(1 398 631)	(268 955)	—	(1 667 586)
Remensurações	20 056 802	1 885 631	—	21 942 433
Regularizações	143 433	6 588	—	150 020
Saldo final	229 708 181	42 448 596	4 733 764	276 890 540
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	113 723 712	24 204 805	1 816 670	139 745 187
Depreciações do período	24 192 899	8 421 222	1 053 695	33 667 816
Transferências e abates	(5 053 679)	(97 821)	—	(5 151 501)
Contratos findos	(1 316 765)	(257 387)	—	(1 574 152)
Regularizações	59 681	—	—	59 681
Saldo final	131 605 848	32 270 818	2 870 365	166 747 031
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	3 417 162	—	—	3 417 162
Aumentos	4 896 310	—	—	4 896 310
Reversões	(8 313 472)	—	—	(8 313 472)
Saldo final	—	—	—	—
Ativos fixos tangíveis líquidos	98 102 333	10 177 778	1 863 399	110 143 510

	31.03.2024			
	Edifícios	Veículos	Outros ativos	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	229 708 181	42 448 596	4 733 764	276 890 540
Novos Contratos	1 466 920	6 601 597	—	8 068 517
Transferências e abates	(236 909)	(78 375)	—	(315 284)
Remensurações	1 672 477	965 321	—	2 637 798
Regularizações	—	—	—	1 250
Saldo final	232 611 919	49 937 138	4 733 764	287 282 821
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	131 605 848	32 270 818	2 870 365	166 747 031
Depreciações do período	5 108 435	2 291 199	242 780	7 642 413
Transferências e abates	(166 928)	(71 028)	—	(237 956)
Saldo final	136 547 355	34 490 988	3 113 145	174 151 488
Ativos fixos tangíveis líquidos	96 064 564	15 446 150	1 620 619	113 131 333

As depreciações contabilizadas, no montante de 7 642 413 Euros (7 971 548 Euros em 31 de março de 2023), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o saldo inicial de "Perdas por Imparidade Acumuladas" registava um valor respeitante ao direito de uso associado ao contrato de arrendamento do anterior edifício sede CTT - Edifício Báltico, correspondente ao período em que existia a expectativa que o direito de uso não gerasse benefícios económicos para o Grupo pelo facto de o edifício se encontrar desocupado. Em 2023, o montante registado em "Reversões" correspondia ao período do contrato já decorrido, tendo sido a perda por imparidade revertida na proporção da depreciação do direito de uso. Tendo-se mantido a situação de não ocupação do edifício, durante o ano, a perda por imparidade inicialmente reconhecida em 31 de dezembro de 2022 foi, em 30 de Junho de 2023, reforçada em 5 177 milhares de Euros. Ainda em 31 de dezembro de 2023, foi acordado com a contraparte o término antecipado deste contrato de locação, o que resultou no desreconhecimento da locação existente e na reversão do montante remanescente da perda por imparidade registada e que havia sido parcialmente revertida durante o ano na proporção da depreciação do direito de uso.

A informação sobre os passivos associados a estas locações bem como os gastos de financiamento encontram-se divulgados nas notas dos "Financiamentos obtidos" (Nota 18) e nota dos "Gastos e rendimentos financeiros" (Nota 25), respetivamente.

No período de três meses findos em 31 de março de 2024 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

De acordo com a análise de indícios de imparidade com referência a 31 de março de 2024, não foram identificados eventos ou circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual os ativos fixos tangíveis estão registados possa não ser recuperado.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de ativos fixos tangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Fixos Tangíveis totalizam a 31 de março de 2024, 3 876 982 Euros.

5. Ativos intangíveis

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

31.12.2023						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	169 466 935	19 591 397	2 309 070	9 434 984	205 182 938
Aquisições	—	2 025 284	699 454	—	15 675 350	18 400 088
Transferências e abates	—	21 508 320	(440 115)	—	(21 198 220)	(130 015)
Regularizações	—	—	(14 639)	—	—	(14 639)
Saldo final	4 380 552	193 000 538	19 836 097	2 309 070	3 912 114	223 438 371
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	115 896 437	14 571 483	925 857	—	135 774 330
Amortizações do período	—	15 455 209	1 217 770	360 838	—	17 033 818
Transferências e abates	—	418 966	(418 966)	—	—	—
Regularizações	—	—	(9 561)	—	—	(9 561)
Saldo final	4 380 552	131 770 613	15 360 727	1 286 695	—	152 798 587
Ativos intangíveis líquidos	—	61 229 926	4 475 370	1 022 375	3 912 114	70 639 785
31.03.2024						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4 380 552	193 000 538	19 836 097	2 309 070	3 912 114	223 438 371
Aquisições	—	97 943	26 485	—	3 301 656	3 426 084
Transferências e abates	—	2 922 420	—	—	(2 831 879)	90 541
Regularizações	—	—	8 891	—	—	8 891
Saldo final	4 380 552	196 020 901	19 871 473	2 309 070	4 381 891	226 963 886
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4 380 552	131 770 613	15 360 727	1 286 695	—	152 798 587
Amortizações do período	—	4 215 644	273 469	90 210	—	4 579 322
Regularizações	—	—	6 007	—	—	6 007
Saldo final	4 380 552	135 986 257	15 640 202	1 376 905	—	157 383 916
Ativos intangíveis líquidos	—	60 034 644	4 231 271	932 165	4 381 891	69 579 971

As amortizações do período findo em 31 de março de 2024, no montante de 4 579 322 Euros (3 928 716 Euros em 31 de março de 2023) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

Na rubrica “Propriedade Industrial”, encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1 200 000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada, sendo sujeita a testes de imparidade numa base mínima anual ou quando existam indícios de imparidade.

As transferências ocorridas no período findo em 31 de março de 2024 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do exercício.

Foram capitalizados em “Programas de computador” e “Ativos intangíveis em curso”, os valores de 1 550 479 Euros e 277 417 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de

2024, que dizem respeito à participação de recursos internos do Grupo no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 31 de março de 2024 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:

	31.03.2024
CBS Upgrade 2024	478 655
Cartões MB nos Agentes	465 300
Super App CTT	457 191
Solução Informação Clientes B2B	376 253
Digital Channels 2024	351 302
Área Cliente B2B	238 373
	2 367 074

O Grupo não identificou incertezas relevantes quanto à conclusão dos projetos em curso, nem quanto à sua recuperabilidade.

A maioria dos projetos tem data de conclusão prevista para o ano de 2024.

O valor das despesas de pesquisa e desenvolvimento incorridas pelo Grupo no ano de 2023, no montante de 5 990 704 Euros foi divulgado na Nota 26.

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

No período de três meses findos em 31 de março de 2024 não foram capitalizados quaisquer juros de empréstimos, não tendo sido identificados empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de um ativo que requeira um período substancial de tempo (superior a um ano) para atingir a sua condição de uso.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Intangíveis totalizam o montante de 10 794 798 Euros a 31 de março de 2024.

6. Propriedades de investimento

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

	31.12.2023		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Saldo final	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 322 410	7 477 979
Depreciações do período	—	183 591	183 591
Outros movimentos	—	25 189	25 189
Saldo final	155 569	7 531 191	7 686 759
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	253 181	253 181
Perdas por imparidade do período	—	(788)	(788)
Saldo final	—	252 393	252 393
Propriedades de investimento líquidas	2 706 679	3 269 308	5 975 987

	31.03.2024		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Propriedades de investimento			
Saldo inicial	2 862 247	11 052 892	13 915 139
Transferências e abates	90 151	270 453	360 604
Saldo final	2 952 398	11 323 345	14 275 744
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial	155 569	7 531 191	7 686 759
Depreciações do período	—	52 670	52 670
Transferências e abates	—	12 172	12 172
Saldo final	155 569	7 596 033	7 751 602
Perdas Imparidades Acumuladas			
Saldo inicial	—	252 393	252 393
Saldo final	—	252 393	252 393
Propriedades de investimento líquidas	2 796 830	3 474 919	6 271 749

Estes ativos, não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo, estando no mercado disponíveis para arrendamento.

O valor de mercado dos ativos classificados como propriedades de investimento, de acordo com as avaliações reportadas ao final do exercício económico de 2023 efetuadas por entidades independentes, ascende a 10 437 353 Euros.

As depreciações no período de três meses findos em 31 de março de 2024, no montante de 52 670 Euros (52 110 Euros em 31 de março de 2023) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

No período três meses findos em 31 de março de 2024, o montante de rendas cobradas pelo **Grupo** pelo arrendamento dos imóveis e equipamentos classificados como propriedade de investimento foi de 1 492 Euros (31 de março de 2023: 8 184 Euros).

7. Empresas incluídas no perímetro de consolidação

Empresas subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias:

Denominação social	País	Sede	31.12.2023			31.03.2024		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa - mãe:								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	—	—	—	—	—
Subsidiárias:								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
CTT Soluções Empresariais, S.A. ("CTT Sol")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. 24 de Julho, Edifício 24, n.º 1097, 3.º Piso, Bairro da Polana Maputo - Moçambique	50	—	50	50	—	50
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Praça Duque de Saldanha, n.º 1 Edf. Atrium Saldanha Piso 3 1050-094 Lisboa	100	—	100	100	—	100
1520 Innovation Fund ("TechTree")	Portugal	Av Conselheiro Fernando de Sousa, 19 13º Esq 1070-072 Lisboa	37,5	62,5	100	37,5	62,5	100
321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, S.A. ("321 Crédito")	Portugal	Avenida da Boavista, n.º 772, 1.º, Edifício Boavista Prime 4100-111 Porto	—	100	100	—	100	100
NewSpring Services, S.A. ("NSS")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT IMO - Sociedade Imobiliária, S.A. ("CTTI")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	100	—	100	100	—	100
Open Lockers, S.A. ("Lock")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	66	66	—	66	66
MedSpring, S.A. ("MEDS")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Services, S.A. ("Serv")	Portugal	Avenida dos Combatentes, n.º 43, 14.º Piso 1643-001 Lisboa	—	100	100	—	100	100
CTT Imo Yield, S.A. ("IMOY")	Portugal	Lugar do Espido, Via Norte, 4470-177 Maia-Porto	100	—	100	73,7	—	73,7

Relativamente à empresa “CORRE”, em virtude de o Grupo ter direito a retornos variáveis decorrentes do seu envolvimento e ter a capacidade de afetar esses retornos, a mesma é incluída no perímetro de consolidação.

No âmbito de uma reorganização societária em curso no Grupo, no dia 8 de julho de 2022, o Conselho de Administração do Banco CTT aprovou a alienação da sua subsidiária Payshop Portugal, e os seus termos, aos CTT. A concretização desta operação encontrava-se dependente da não oposição do regulador, facto que veio a ocorrer no dia 7 de julho de 2023. A transferência das ações ocorreu no dia 11 de Agosto de 2023. A alienação da participação na Payshop aos CTT permitirá capturar sinergias com as restantes áreas dos CTT, nomeadamente áreas de produto, forças comerciais (B2B e redes de Lojas, pontos e agentes), assim como uma total integração na estratégia do Grupo de uma proposta de valor integral para o e-commerce e soluções empresariais. A operação de alienação da participação na Payshop pelo Banco CTT aos CTT foi efetuado pelo valor dos seus capitais próprios e não teve impactos nas contas consolidadas do Grupo.

Em 29 de março de 2023 e 29 de maio de 2023, a Open Lockers foi alvo de aumentos de capital sobre a forma de prestação suplementar no montante de 396 000 Euros em cada um dos períodos.

CTT IMO Yield

Ativos Imobiliários

Os ativos imobiliários dos CTT encontram-se organizados em dois portefólios distintos, em função das respetivas características e funcionalidade (Portefólio de Rendimento e Portefólio de Desenvolvimento).

Portefólio de Rendimento

Em 2022, os CTT iniciaram negociações exclusivas, com uma terceira parte, para gestão deste portefólio que compreende essencialmente:

1. os imóveis associados à rede de retalho dos CTT; e,
2. armazéns e centros de logística e distribuição da rede operacional dos CTT em Portugal.

Como resultado desta negociação, foi criada a 31 de outubro de 2022, a empresa CTT IMO Yield, com o propósito de deter e gerir este portefólio de rendimento.

Em 4 de maio de 2023, os CTT celebraram um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Sierra Investments, SGPS, S.A. (“Sierra”), ao abrigo do qual a Sierra e um conjunto de investidores institucionais iriam adquirir uma participação de 30,1% do capital social da CTT IMO Yield (assumindo o *carve-in* de todos os imóveis do portefólio de rendimento), operação que veio a concluir-se no início de 2024.

A 10 outubro de 2023, e aplicando o disposto na alínea b) do número 3 do artigo 22.º do Regime da Gestão de Ativos, a CMVM emitiu o código de registo SIC (sociedade de investimento coletivo) da CTT IMO Yield.

A 17 de outubro de 2023, também a AdC (Autoridade da Concorrência) adotou uma decisão segundo a qual a Transação não se encontra abrangida pelo procedimento de controlo de concentrações.

A 27 de novembro de 2023, a Empresa procedeu à transferência do seu portefólio de imobiliário de rendimento, correspondente a 332 imóveis, para a CTT IMO Yield sob a forma de contribuição de capital em espécie, no montante de 116 858 055 Euros. Esta operação deu origem à emissão de

116 858 055 novas ações com um valor nominal de 1 Euro cada. Os restantes 31 imóveis foram transferidos para os CTT IMO Yield através de uma operação de compra e venda.

O montante da entrada em espécie correspondeu ao justo valor dos imóveis apurado através de avaliação externa elaborada por dois peritos independentes. Para cada imóvel objeto de transferência foi considerado para a determinação do seu justo valor, o valor médio das duas avaliações elaboradas por cada um dos peritos independentes. Posteriormente esta operação foi sujeita a avaliação por um Revisor Oficial de Contas independente da Sociedade, conforme estabelecido no Código das Sociedades Comerciais.

A 9 de novembro de 2023 e 27 de dezembro de 2023, a CTT IMO Yield foi objeto de aumento de capital por entrada em dinheiro, no montante de 17 600 000 Euros e 576 945 Euros, respetivamente. Os aumentos de capital deram origem à emissão de novas ações no montante de 17 600 000 ações e 576 945 ações, respetivamente, com o valor nominal de 1 Euro cada.

A 27 de dezembro de 2023, foi deliberada a conversão de suprimentos em capital social na CTT Expresso e CTT Soluções Empresariais, mediante a conversão de 14 950 000 Euros de suprimentos em capital na CTT Expresso e de 14 500 000 de suprimentos em capital na CTT Soluções Empresariais. O aumento de capital na CTT Expresso concretizou-se mediante o aumento do valor nominal das 1 150 000 ações que passam de 5 Euros para 18 Euros cada, sendo o seu valor nominal global de 20 700 000 Euros. O aumento de capital da CTT Soluções Empresariais concretizou-se mediante a emissão de 14 500 000 novas ações com o valor nominal de 1 Euro cada, sendo o valor nominal global do capital social a 31 de dezembro de 2023 de 14 750 000 Euros.

A 4 de janeiro de 2024, a CTT IMO Yield concluiu um processo de conversão num organismo de investimento alternativo imobiliário (OIA) sob forma societária de capital fixo e de subscrição particular, gerida por uma entidade gestora que integra o universo empresarial da Sierra Investments, a sociedade Sierra IG - SGOIC, S.A. Na mesma data, os CTT concretizaram a venda de uma posição acionista de 26,3% na CTT IMO Yield à Sonae Investment SGPS, S.A. e outros investidores, tal como previsto no Contrato de Compra e Venda de Ações, que se traduziu num recebimento bruto de 32 447 343 Euros. No seguimento desta operação foi reconhecido o montante de 32 959 185 Euros na rubrica “interesses que não controlam” no capital próprio.

A 18 de Abril de 2024, a CTT Expresso procedeu à aquisição da participação minoritária na Open Lockers detida pelos restantes acionistas da entidade, no montante de 1 439 000 Euros. O Grupo passa, desta forma, a deter uma participação de 100% na Open Lockers, a partir dessa data.

Entidades controladas conjuntamente

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

			31.12.2023			31.03.2024		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	—	49	49	—	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	51	—	51	51	—	51
Wolfspring, ACE	Portugal	Urbanização do Passil, nº 100-A 2890-1852 Alcochete	—	50	50	—	50	50

Associadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

			31.12.2023			31.03.2024		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Mafelosa, SL (a)	Espanha	Castellon - Espanha	—	25	25	—	25	25
Urpacksur, SL (a)	Espanha	Málaga - Espanha	—	30	30	—	30	30

(a) Empresa participada pela CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A., sucursal em Espanha (em 2018 era detida pela Tourline Mensajeria, SLU), que se encontra atualmente sem atividade.

Entidades estruturadas

Adicionalmente, considerando os requisitos da IFRS 10, o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades estruturadas:

Denominação	Ano de Constituição	Local de emissão	Método de Consolidação
Ulisses Finance No.1 (*) (**)	2017	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.2 (*)	2021	Portugal	Integral
Ulisses Finance No.3 (*)	2022	Portugal	Integral
Chaves Funding No.8 (*)	2019	Portugal	Integral
Next Funding No.1 (*) (**)	2021	Portugal	Integral

(*) Entidades constituídas no âmbito de operações de titularização, registadas nas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o envolvimento continuado do Grupo, determinado com base na detenção dos interesses residuais (equity piece ou excess spread) dos respetivos veículos e na medida em que o Grupo detém substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem a capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

(**) Entidades saíram do perímetro de consolidação durante o exercício de 2023.

A operação de titularização de créditos Ulisses No1, originada pela 321 Crédito em 2017, incluiu uma carteira de crédito ao consumo no valor de 141,2 milhões de euros. A operação incluía uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*) que podia ser exercida pelo originador quando a carteira titularizada baixasse do valor de 10% do valor inicial, ou seja, 14,1 milhões de euros. Este facto ocorreu após o IPD (*“interest payment date”*) de junho de 2023, tendo sido exercida a *clean-up call* no IPD de julho de 2023, sendo que a Sociedade readquiriu a totalidade da carteira titularizada encerrando a operação.

Na sequência da cessação da parceria com a Universo, em dezembro de 2023, o Banco CTT vendeu a note Next Funding N°1 à Universo, IME, S.A. deixando nessa data de ter qualquer exposição a esta carteira. Adicionalmente, foi cancelada a linha de descoberto (Liquidity Facility). No âmbito do acordo de venda, o Banco CTT deixou de conceder esta linha de crédito à referida operação de titularização.

De seguida apresentam-se os principais impactos da consolidação destas entidades estruturadas nas contas do Grupo:

	31.12.2023	31.03.2024
Caixa e equivalentes de caixa	14 947 776	16 619 198
Ativos ao justo valor através de resultados (Derivados)	13 532 000	14 221 910

Alterações no perímetro de consolidação

No período de findo a 31 de dezembro de 2023, ocorreram as saídas das entidades estruturadas Ulisses Finance N°1 e Next Funding N°. 1 do perímetro de consolidação. Não ocorreram outras alterações no perímetro de consolidação.

No período de três meses findos em 31 de março de 2024, não ocorreram alterações no perímetro de consolidação.

8. Investimentos em títulos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica “Investimentos em Títulos” detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Não corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	364 773 835	364 347 940
Imparidade	(67 657)	(63 570)
	364 706 177	364 284 370
	364 706 177	364 284 370
Corrente		
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Títulos de dívida pública	284 175 167	707 695 108
Títulos de dívida supranacional	80 614 379	404 616 497
Obrigações de outros emissores	—	4 431 621
Imparidade	(29 726)	(62 450)
	364 759 821	1 116 680 776
	729 465 998	1 480 965 147

Os ativos financeiros desta carteira são geridos com base num modelo de negócio cujo objetivo é o recebimento dos seus fluxos de caixa contratuais.

O aumento do saldo das rubricas de investimentos em títulos justifica-se pela aquisição de 322 milhões de euros de dívida supranacional, 188 milhões de euros de dívida pública francesa, 107 milhões de euros de dívida pública belga, 82 milhões de euros de dívida pública espanhola, 20 milhões de euros de dívida pública portuguesa e 19 milhões de euros de dívida pública alemã.

A análise dos ativos financeiros ao custo amortizado, por maturidade residual, a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, apresenta-se como segue:

	31.12.2023						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	6 729 393	—	6 729 393	18 576 142	143 668 654	162 244 796	168 974 189
Estrangeiros	1 437 251	276 008 524	277 445 775	9 967 700	192 561 338	202 529 039	479 974 813
Títulos de dívida supranacional	408 333	80 206 046	80 614 379	—	—	—	80 614 379
	8 574 977	356 214 570	364 789 547	28 543 843	336 229 992	364 773 835	729 563 381

	31.03.2024						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros ao custo amortizado							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	2 577 856	25 958 311	28 536 167	18 569 036	143 571 544	162 140 580	190 676 747
Estrangeiros	24 120 373	655 038 568	679 158 941	9 969 837	192 237 523	202 207 360	881 366 301
Títulos de dívida supranacional	42 933 326	361 683 171	404 616 497	—	—	—	404 616 497
Obrigações de outros emissores							
Nacionais	—	—	—	—	—	—	—
Estrangeiros	10 327	4 421 295	4 431 621	—	—	—	4 431 621
	69 641 882	1 047 101 345	1 116 743 226	28 538 873	335 809 067	364 347 940	1 481 091 166

Justo valor

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 31 de dezembro de 2023, um justo valor de 700 065 milhares de euros (uma diferença negativa de 29 401 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A carteira de investimentos em títulos ao custo amortizado tinha, a 31 de março de 2024, um justo valor de 1 448 154 milhares de euros (uma diferença negativa de 32 811 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	20 146	(43 919)	(30 497)	67 657
	121 927	20 146	(43 919)	(30 497)	67 657
Ativos correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	8 851	(19 296)	30 497	29 726
	9 674	8 851	(19 296)	30 497	29 726
Ativos financeiros ao custo amortizado	131 601	28 997	(63 215)	—	97 384
	131 601	28 997	(63 215)	—	97 384

	31.03.2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	67 657	21 089	(6 644)	(18 532)	63 570
	67 657	21 089	(6 644)	(18 532)	63 570
Ativos correntes					
Investimento em títulos ao custo amortizado	29 726	20 717	(6 527)	18 533	62 450
	29 726	20 717	(6 527)	18 533	62 450
Ativos financeiros ao custo amortizado	97 384	41 806	(13 171)	—	126 020
	97 384	41 806	(13 171)	—	126 020

Relativamente às perdas por imparidade de ativos financeiros ao custo amortizado, os movimentos por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	131 602	97 384
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	28 628	40 568
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(41 239)	(11 932)
Ativos financeiros desreconhecidos excluindo write-offs	(21 607)	—
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	97 384	126 020

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2023	31.03.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	131 602	97 384
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	(34 218)	28 636
Imparidade - Ativos financeiros ao custo amortizado	97 384	126 020

De acordo com a política contabilística em vigor, o Grupo avalia regularmente se existe evidência objetiva de imparidade nas suas carteiras de ativos financeiros ao custo amortizado.

9. Outros ativos e passivos financeiros bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	31.12.2023	31.03.2024
Ativo corrente		
Aplicações em bancos centrais	1 260 076 886	841 109 660
Aplicações em instituições de crédito	11 049 500	11 550 635
Empréstimos a instituições de crédito	961 721	350 603
Imparidade	(8 143)	(6 044)
Outros	4 575 096	4 110 559
Imparidade	(1 821 475)	(1 820 594)
	1 274 833 584	855 294 819
	1 274 833 584	855 294 819
Passivo corrente		
Outros	47 759 822	68 203 701
	47 759 822	68 203 701

Aplicações em Bancos Centrais, Instituições de crédito e Empréstimos a instituições de crédito

Relativamente a estas rubricas o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Até 3 meses	1 260 688 003	841 460 264
De 3 a 12 meses	11 400 103	11 550 635
	1 272 088 106	853 010 899

A rubrica Aplicações em instituições de crédito apresentou no período uma rentabilidade média anual de 3,503 % (31 de dezembro de 2023: 2,435 %).

O montante de 841 109 660 Euros registado em aplicações em bancos centrais corresponde a depósitos *overnight* junto do Banco de Portugal. A diminuição do saldo face ao período anterior decorre da gestão de liquidez do Banco CTT que no primeiro trimestre de 2024 que passou por reforçar o investimento na carteira de títulos.

Imparidade

As perdas por imparidade, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	274	—	—	—	(274)	—
	274	—	—	—	(274)	—
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	1 394	8 099	(1 625)	—	274	8 143
Outros	1 805 945	30 962	(8 982)	(6 450)	—	1 821 475
	1 807 340	39 061	(10 607)	(6 450)	274	1 829 619
	1 807 615	39 061	(10 607)	(6 450)	—	1 829 619
	31.03.2024					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	8 143	377	(2 475)	—	—	(6 044)
Outros	1 821 475	750	(1 631)	—	—	(1 820 594)
	1 829 618	1 127	(4 107)	—	—	1 826 638
	1 829 618	1 127	(4 107)	—	—	1 826 638

Quanto aos movimentos das perdas por imparidade de aplicações e empréstimos a instituições de crédito por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, detalham-se como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	1 669	8 143
Movimentação do período:		
Ativos financeiros originados ou adquiridos	8 099	377
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(230)	(2 203)
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(1 394)	(272)
Imparidade	8 143	6 044

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2023	31.03.2024
	Stage 1	Stage 1
Saldo inicial	1 669	8 143
Movimentação do período:		
Variações no ECL da Carteira	6 474	(2 099)
Imparidade	8 143	6 044

A rubrica “Outros passivos correntes” regista fundamentalmente o saldo de operações bancárias pendentes de liquidação financeira.

10. Crédito a clientes bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	31.03.2024
Crédito vivo	1 616 912 775	1 644 348 624
Crédito hipotecário	728 846 938	738 302 976
Crédito automóvel	882 757 623	900 779 972
Locação financeira	1 819 790	1 573 640
Descobertos em depósitos à ordem	3 488 425	3 692 036
Crédito vencido	24 117 118	27 098 416
Crédito vencido - menos de 90 dias	1 384 695	1 575 202
Crédito vencido - mais de 90 dias	22 732 423	25 523 214
	1 641 029 894	1 671 447 040
Imparidade para riscos de crédito	(47 815 999)	(52 140 209)
	1 593 213 895	1 619 306 832

O escalonamento do crédito a clientes bancários por prazos de vencimento, a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, apresenta-se como segue:

31.12.2023									
	Corrente				Não corrente			Total	
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos		Total
Crédito hipotecário	—	4 850 143	8 998 954	41 489	13 890 586	25 126 922	689 870 918	714 997 840	728 888 426
Crédito automóvel	—	35 075 222	92 025 117	23 091 609	150 191 948	246 411 072	509 246 212	755 657 284	905 849 232
Locação financeira	—	194 548	647 891	98 810	941 249	520 532	456 819	977 351	1 918 600
Descobertos em depósitos à ordem	3 488 425	—	—	885 211	4 373 636	—	—	—	4 373 636
	3 488 425	40 119 913	101 671 962	24 117 118	169 397 418	272 058 526	1 199 573 950	1 471 632 475	1 641 029 894

31.03.2024									
	Corrente				Não corrente			Total	
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Crédito vencido	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos		Total
Crédito hipotecário	—	4 693 923	9 530 414	39 019	14 263 356	26 202 310	697 876 329	724 078 639	738 341 995
Crédito automóvel	—	35 791 317	93 903 899	25 978 808	155 674 024	251 441 792	519 642 965	771 084 757	926 758 780
Locação financeira	—	168 233	560 256	99 423	827 912	450 123	395 028	845 151	1 673 064
Descobertos em depósitos à ordem	3 692 036	—	—	981 165	4 673 202	—	—	—	4 673 202
	3 692 036	40 653 472	103 994 569	27 098 416	175 438 493	278 094 225	1 217 914 322	1 496 008 547	1 671 447 040

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresenta-se como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Taxa fixa	1 039 230 174	1 096 754 052
Taxa variável	601 799 720	574 692 989
	1 641 029 894	1 671 447 040
Imparidade para riscos de crédito	(47 815 999)	(52 140 209)
	1 593 213 895	1 619 306 832

A análise desta rubrica, a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, por tipo de colateral é apresentada como segue:

31.12.2023					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	730 695 033	134 536	730 829 570	(1 514 397)	729 315 173
Crédito com outras garantias	861 229 849	5 404 733	866 634 583	(31 046 824)	835 587 759
Crédito sem garantias	24 987 892	18 577 849	43 565 741	(15 254 779)	28 310 963
	1 616 912 775	24 117 118	1 641 029 894	(47 815 999)	1 593 213 895

31.03.2024					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito com garantias reais	739 906 600	132 211	740 038 811	(1 652 055)	738 386 756
Crédito com outras garantias	878 739 237	5 734 975	884 474 212	(33 149 460)	851 324 752
Crédito sem garantias	25 702 787	21 231 230	46 934 017	(17 338 693)	29 595 323
	1 644 348 624	27 098 416	1 671 447 040	(52 140 209)	1 619 306 832

A análise da rubrica, por tipo de crédito, em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, é analisada como segue:

31.12.2023					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	728 846 938	41 489	728 888 426	(1 419 456)	727 468 970
Crédito automóvel	882 757 623	23 091 609	905 849 232	(45 581 390)	860 267 842
Locação financeira	1 819 790	98 810	1 918 600	(23 634)	1 894 966
Descobertos em depósitos à ordem	3 488 425	885 211	4 373 636	(791 519)	3 582 117
	1 616 912 775	24 117 118	1 641 029 894	(47 815 999)	1 593 213 895

31.03.2024					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Crédito hipotecário	738 302 976	39 019	738 341 995	(1 561 812)	736 780 182
Crédito automóvel	900 779 972	25 978 808	926 758 780	(49 752 852)	877 005 929
Locação financeira	1 573 640	99 423	1 673 064	(19 441)	1 653 623
Descobertos em depósitos à ordem	3 692 036	981 165	4 673 202	(806 104)	3 867 098
	1 644 348 624	27 098 416	1 671 447 040	(52 140 209)	1 619 306 832

A análise do crédito a clientes por setores de atividade, a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, apresenta-se como segue:

31.12.2023					
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	95 619 127	2 570 833	98 189 960	(4 480 668)	93 709 293
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	13 093 378	278 240	13 371 618	(677 075)	12 694 544
Indústrias extrativas	1 514 584	4 063	1 518 646	(46 335)	1 472 312
Indústrias transformadora	7 293 078	210 506	7 503 584	(329 907)	7 173 677
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	8 313	—	8 313	(37)	8 276
Água	110 309	—	110 309	(461)	109 848
Construção	17 289 012	598 350	17 887 362	(934 282)	16 953 081
Comércio por grosso e a retalho	13 804 106	268 963	14 073 069	(456 131)	13 616 938
Transportes e armazenamento	11 255 827	358 412	11 614 239	(586 252)	11 027 987
Restaurantes e hotéis	7 186 598	142 029	7 328 627	(349 892)	6 978 735
Informação e comunicação	1 214 554	6 923	1 221 477	(29 124)	1 192 352
Setor financeiro e segurador	341 563	33 415	374 978	(25 942)	349 037
Atividades imobiliárias	2 007 274	42 301	2 049 575	(49 053)	2 000 522
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 516 816	58 613	2 575 429	(111 079)	2 464 351
Atividades de serviços administrativos e de suporte	4 827 494	230 701	5 058 195	(311 788)	4 746 408
Administração pública, Defesa e Segurança Social	84 877	206	85 084	(2 494)	82 589
Educação	844 145	12 967	857 112	(15 932)	841 180
Serviços de saúde e assistência social	1 803 171	21 167	1 824 339	(39 544)	1 784 794
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 851 294	147 756	1 999 049	(129 751)	1 869 298
Outros serviços	8 572 733	156 221	8 728 954	(385 589)	8 343 365
Particulares	1 521 293 648	21 546 285	1 542 839 933	(43 335 332)	1 499 504 602
Hipotecário	728 930 142	41 498	728 971 639	(1 421 117)	727 550 522
Consumo	792 363 506	21 504 787	813 868 294	(41 914 214)	771 954 079
	1 616 912 775	24 117 118	1 641 029 894	(47 815 999)	1 593 213 895

	31.03.2024				
	Crédito Vincendo	Crédito Vencido	Crédito Bruto	Imparidade	Crédito Líquido
Empresas	99 365 180	3 108 156	102 473 336	(5 131 909)	97 341 427
Agricultura, silvicultura, produção animal e pesca	13 572 251	342 384	13 914 635	(797 555)	13 117 080
Indústrias extrativas	1 588 600	3 975	1 592 575	(51 056)	1 541 519
Indústrias transformadora	7 125 159	272 652	7 397 811	(392 645)	7 005 166
Fornecimento de eletricidade, gás, vapor e ar condicionado	8 064	—	8 064	(35)	8 028
Água	128 111	—	128 111	(534)	127 577
Construção	18 343 206	745 394	19 088 600	(1 104 103)	17 984 496
Comércio por grosso e a retalho	14 288 911	304 813	14 593 724	(542 649)	14 051 075
Transportes e armazenamento	12 175 182	457 756	12 632 938	(680 528)	11 952 410
Restaurantes e hotéis	7 375 358	141 477	7 516 835	(371 836)	7 144 999
Informação e comunicação	1 197 465	7 717	1 205 183	(39 854)	1 165 328
Setor financeiro e segurador	323 681	32 645	356 327	(26 665)	329 661
Atividades imobiliárias	2 144 079	44 850	2 188 929	(51 383)	2 137 545
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2 485 869	112 317	2 598 186	(118 554)	2 479 632
Atividades de serviços administrativos e de suporte	5 085 400	274 601	5 360 001	(333 949)	5 026 052
Administração pública, Defesa e Segurança Social	82 127	—	82 127	(2 385)	79 742
Educação	833 707	13 152	846 859	(17 822)	829 037
Serviços de saúde e assistência social	1 922 541	24 552	1 947 092	(52 082)	1 895 011
Atividades artísticas, desportivas e recreativas	1 922 498	149 761	2 072 259	(139 760)	1 932 499
Outros serviços	8 762 971	180 108	8 943 079	(408 512)	8 534 567
Particulares	1 544 983 444	23 990 260	1 568 973 705	(47 008 300)	1 521 965 405
Hipotecário	738 384 638	39 024	738 423 662	(1 563 442)	736 860 219
Consumo	806 598 807	23 951 236	830 550 043	(45 444 858)	785 105 185
	1 644 348 624	27 098 416	1 671 447 040	(52 140 209)	1 619 306 832

A carteira de crédito total detalhada por *stage* segundo definido na IFRS 9 é apresentada como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Stage 1	1 462 656 854	1 486 729 931
Valor Bruto	1 466 355 203	1 490 482 670
Imparidade	(3 698 349)	(3 752 739)
Stage 2	91 015 446	88 567 025
Valor Bruto	97 460 137	95 290 740
Imparidade	(6 444 691)	(6 723 716)
Stage 3	39 541 594	44 009 876
Valor Bruto	77 214 554	85 673 630
Imparidade	(37 672 959)	(41 663 754)
	1 593 213 895	1 619 306 832

A rubrica Crédito a clientes inclui o efeito de operações de securitização tradicionais, realizadas através de titularização e sujeitas a consolidação no âmbito da IFRS 10.

A rubrica de crédito a clientes inclui os seguintes valores relacionados com contratos de locação financeira:

	31.12.2023	31.03.2024
Valor dos pagamentos mínimos futuros	2 244 282	1 958 708
Juros ainda não devidos	(424 492)	(385 067)
Valor presente	1 819 790	1 573 640

O valor dos pagamentos mínimos futuros dos contratos de locação financeira, por prazos de maturidade é analisado como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Até 1 ano	1 272 469	1 103 300
1 ano até 5 anos	686 206	582 172
Mais de 5 anos	285 607	273 236
Valor dos pagamentos mínimos futuros	2 244 282	1 958 708

A análise dos contratos de locação financeira por tipo de cliente é apresentada como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Particulares	242 458	221 262
Hipotecário	74 602	72 123
Outros	167 857	149 140
Empresas	1 577 331	1 352 378
Mobiliário	161 061	156 054
Imobiliário	1 416 271	1 196 324
	1 819 790	1 573 640

Justo valor

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 31 de dezembro de 2023, um justo valor de 1 559 416 milhares de euros (uma diferença negativa de 6 202 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

A rubrica “Crédito a clientes bancários” tinha, a 31 de março de 2024, um justo valor de 1 597 142 milhares de euros (uma diferença negativa de 22 165 milhares de euros relativamente ao seu valor contabilístico).

Perdas por imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, o movimento ocorrido em “Imparidade para riscos de crédito” (Nota 13) foi como segue:

	31.12.2023						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	22 074 965	29 865 366	(15 637 839)	(18 335 628)	9 084 969	168 623	27 220 455
	22 074 965	29 865 366	(15 637 839)	(18 335 628)	9 084 969	168 623	27 220 455
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	32 661 202	22 596 738	(11 831 904)	(13 873 106)	(9 084 969)	127 583	20 595 544
	32 661 202	22 596 738	(11 831 904)	(13 873 106)	(9 084 969)	127 583	20 595 544
	54 736 167	52 462 104	(27 469 743)	(32 208 734)	—	296 206	47 815 999

31.03.2024							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Crédito a clientes bancários	27 220 455	4 868 289	(2 468 165)	(17 110)	(552 721)	28 665	29 079 414
	27 220 455	4 868 289	(2 468 165)	(17 110)	(552 721)	28 665	29 079 414
Ativos correntes							
Crédito a clientes bancários	20 595 544	3 860 690	(1 957 324)	(13 568)	552 721	22 732	23 060 795
	20 595 544	3 860 690	(1 957 324)	(13 568)	552 721	22 732	23 060 795
	47 815 999	8 728 979	(4 425 489)	(30 678)	—	51 397	52 140 209

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) de crédito a clientes bancários do período findo em 31 de março de 2024, no montante de 4 303 490 Euros (6 287 970 Euros em 31 março 2023) foram registadas na rubrica de “Imparidade de outros ativos financeiros bancários”.

Os movimentos nas perdas de imparidade por *stages*, no ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, detalham-se como segue:

31.12.2023				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	1 331 542	1 416 045	961 291	3 708 878
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(5 673 996)	2 324 258	26 532 908	23 183 170
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(1 106 458)	(2 500 481)	(29 152 813)	(32 759 752)
Write-offs	—	—	(1 348 669)	(1 348 669)
Transferências para:				
Stage 1	2 606 546	(1 456 726)	(1 149 820)	—
Stage 2	(702 546)	2 620 554	(1 918 007)	—
Stage 3	(279 413)	(2 931 365)	3 210 779	—
Variações cambiais e outros movimentos	10 032	17 398	268 777	296 206
Imparidade	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	578 523	578 523

31.03.2024				
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999
Movimentação do período:				
Ativos financeiros originados ou adquiridos	339 187	63 505	5 133	407 824
Variações por alteração na exposição ou parâmetros de risco	(1 462 154)	2 158 229	3 551 861	4 247 936
Ativos financeiros desconhecidos excluindo write-offs	(87 966)	(70 139)	(194 166)	(352 270)
Write-offs	—	—	(30 678)	(30 678)
Transferências para:				
Stage 1	1 451 409	(1 093 505)	(357 904)	—
Stage 2	(107 450)	599 749	(492 299)	—
Stage 3	(8 588)	(1 461 326)	1 469 914	—
Variações cambiais e outros movimentos	(70 048)	82 513	38 933	51 397
Imparidade	3 752 739	6 723 716	41 663 754	52 140 209
<i>Dos quais: POCI</i>	—	—	596 875	596 875

A reconciliação dos movimentos contabilísticos relacionados com as perdas por imparidade apresenta-se de seguida:

	31.12.2023			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	7 512 642	6 955 009	40 268 516	54 736 167
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(5 127 980)	3 438 509	26 681 832	24 992 361
Transferências de Stage (líquidas)	1 624 587	(1 767 538)	142 951	—
Vendas de Crédito	(320 931)	(2 198 687)	(27 517 324)	(30 036 942)
Utilizações de Imparidade	—	—	(823 123)	(823 123)
Write-offs	—	—	(1 348 669)	(1 348 669)
Variações cambiais e outros movimentos	10 032	17 398	268 777	296 206
Imparidade	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999

	31.03.2024			
	Stage 1	Stage 2	Stage 3	Total
Saldo inicial	3 698 349	6 444 691	37 672 959	47 815 999
Movimentação do período:				
Variações no ECL da Carteira de Crédito	(1 210 933)	2 151 594	3 362 829	4 303 490
Transferências de Stage (líquidas)	1 335 371	(1 955 082)	619 711	—
Write-offs	—	—	(30 678)	(30 678)
Variações cambiais e outros movimentos	(70 048)	82 513	38 933	51 397
Imparidade	3 752 739	6 723 716	41 663 754	52 140 209

Análise de sensibilidade

Atendendo à elevada incerteza das projeções macroeconómicas e considerando que desvios aos cenários apresentados poderão ter impacto no valor das perdas esperadas estimadas, realizaram-se análises de sensibilidade sobre a distribuição da carteira por *stage* e o respetivo impacto na imparidade.

O Grupo considera que os parâmetros assumidos mais sensíveis ou suscetíveis a alterações de ciclo económico, são a Probabilidade de Incumprimento (PD – *Probability of Default*) para a generalidade das carteiras e a Perda dado o incumprimento (LGD – *Loss Given Default*) para o caso do cartão de crédito.

Neste contexto, foi realizada uma análise de sensibilidade que pretendeu apurar qual seria a imparidade da carteira global caso aqueles parâmetros sofressem uma deterioração relativa de 10%, tendo-se concluído que o aumento na imparidade seria de 3 549 milhares de euros, correspondentes a cerca de 6,8%.

11. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	31.03.2024
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	389 421	294 646
Subsídios de Refeição	1 315 703	1 315 703
Outros	8 241 648	10 734 010
	9 946 772	12 344 360
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	671 689	671 029
	671 689	671 029
Correntes		
Subsídios ao investimento	11 201	11 201
Passivos resultantes de contratos	2 212 896	3 000 631
Outros	2 886 001	2 475 696
	5 110 098	5 487 528
	5 781 787	6 158 557

A variação da rubrica “Outros diferimentos ativos” resulta essencialmente da renovação de contratos de licenciamento de software e de contratos de seguros.

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da aplicação da IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes e representa o valor já faturado, mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.

Os “Passivos resultantes de contratos” respeitam essencialmente a valores relativos a selos e pré-pagos de correio azul e correio verde no valor de 999 307 Euros (792 237 Euros em 31 de dezembro de 2023), cujo rédito é expectável ser reconhecido no mês de abril de 2024 (estimativa de 80% do valor da rubrica) e o restante valor ao longo do ano de 2024, e a objetos faturados e não entregues a 31 de março de 2024 do segmento expresso, no valor 2 001 324 Euros (1 420 660 Euros em 31 de dezembro de 2023), cujo rédito é reconhecido no momento da entrega no mês seguinte.

O rédito reconhecido no período, incluído no saldo dos passivos resultantes do contrato no início do período ascendeu a 2 046 863 Euros.

Não foram reconhecidos “Ativos resultantes de contratos” associados à aplicação da IFRS 15 - Rédito de contratos com clientes.

12. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 dezembro 2023 e 31 de março de 2024, a caixa e seus equivalentes que inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário,

líquidas de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes, detalha-se como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Numerário	86 139 678	66 417 351
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	93 256 266	63 737 929
Disponibilidades em Bancos Centrais	29 095 592	33 106 464
Disponibilidades em outras instituições de crédito	36 068 548	29 422 128
Depósitos a prazo	107 049 550	63 400 210
Caixa e seus equivalentes (Demonstração da Posição Financeira)	351 609 634	256 084 081
Depósitos à ordem no Banco de Portugal	(28 625 500)	(32 642 900)
Cheques a cobrar / Compensação de cheques	(7 758 807)	(5 688 082)
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias	3 988	3 445
Caixa e seus equivalentes (Demonstração de Fluxos de Caixa)	315 229 314	217 756 544

A rubrica “Depósitos à ordem no Banco de Portugal” inclui depósitos de carácter obrigatório com vista a satisfazer as exigências legais de reservas mínimas de caixa, em conformidade com o disposto no Regulamento (UE) n.º 1358/2011 do Banco Central Europeu, de 14 de dezembro de 2011, o qual estabelece que as disponibilidades mínimas obrigatórias em depósitos à ordem no Banco de Portugal correspondem a 1% do montante médio dos depósitos e outras responsabilidades, ao longo de cada período de constituição de reservas. A 31 de março de 2024 a média diária da disponibilidade mínima obrigatória para o período em vigor era de 32 642 900 Euros.

Assim, a Rubrica “Disponibilidades em Bancos Centrais” inclui, a 31 de março de 2024, um valor total de depósitos à ordem no Banco de Portugal no montante de 33 106 464 Euros (31 de dezembro de 2023: 29 095 592 Euros).

Os bancos da área do euro estão obrigados a deter um determinado montante de fundos nas suas contas correntes junto do banco central nacional. Estes fundos são chamados “reservas mínimas obrigatórias”. O montante de fundos a deter como reservas mínimas é calculado com base nos balanços dos bancos antes do início de cada período de manutenção. Atualmente, os bancos estão obrigados a deter, no respetivo banco central nacional, um mínimo de 1% de passivos específicos, sobretudo depósitos de clientes até 2 anos.

A partir do período de contagem de reservas iniciado em 30 de outubro de 2019, o BCE introduziu o regime de *tiering*, que isentava parte das reservas excedentárias depositadas pelas instituições de crédito junto do banco central da remuneração negativa então associada à taxa da facilidade de depósito. Este regime de *tiering* deixou de ser aplicável em 27 de julho de 2022, na sequência da decisão do Conselho do BCE de aumentar a taxa da facilidade de depósito para um valor não negativo. Até outubro de 2022, a taxa de juro paga esteve ligada à taxa de juro das operações principais de refinanciamento. Foi, então, reduzida para refletir a taxa da facilidade permanente de depósito e, em julho de 2023, foi fixada em 0%.

A rubrica “Cheques a cobrar/ Compensação de cheques” representa cheques sacados por terceiros sobre outras instituições de crédito e que se encontram em cobrança.

Imparidade

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, o movimento ocorrido na rubrica “Perdas por imparidade acumuladas de depósitos e aplicações bancárias” (Nota 13), foi como segue:

	31.12.2023				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	38	(3 967)	—	3 988
	7 917	38	(3 967)	—	3 988

	31.03.2024				
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Depósitos e aplicações bancárias	3 988	163	(706)	—	3 445
	3 988	163	(706)	—	3 445

As perdas por imparidade (aumentos líquidos de reversões) do período findo em 31 de março de 2024 no montante de (543) Euros (18 233 Euros em 31 de março de 2023) foram registadas na rubrica de “Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)”.

13. Perdas por imparidade acumuladas

Durante o ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

	31.12.2023						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	3 652 127	5 176 860	(8 815 181)	—	—	—	13 806
Propriedades de investimento	253 181	60 000	(60 788)	—	—	—	252 393
	3 905 309	5 236 860	(8 875 970)	—	—	—	266 199
Investimento em títulos ao custo amortizado	121 927	20 146	(43 919)	—	(30 497)	—	67 657
Outros ativos não correntes	2 906 847	6 458	(1 841 299)	—	(691 512)	—	380 493
Crédito a clientes bancários	22 074 965	29 865 366	(15 637 839)	(18 335 628)	9 084 969	168 623	27 220 455
Outros ativos financeiros bancários	274	—	—	—	(274)	—	—
	25 104 013	29 891 969	(17 523 057)	(18 335 628)	8 362 686	168 623	27 668 606
	29 009 322	35 128 829	(26 399 026)	(18 335 628)	8 362 686	168 623	27 934 805
Ativos correntes							
Contas a receber	41 409 047	6 063 033	(1 580 637)	(614 647)	—	(1 140)	45 275 655
Crédito a clientes bancários	32 661 202	22 596 738	(11 831 904)	(13 873 106)	(9 084 969)	127 583	20 595 544
Investimento em títulos ao custo amortizado	9 674	8 851	(19 296)	—	30 497	—	29 726
Outros ativos correntes	11 547 796	337 814	(809 586)	(118 126)	691 512	—	11 649 410
Outros ativos financeiros bancários	1 807 339	39 061	(10 607)	(6 450)	274	—	1 829 618
Depósitos e aplicações bancárias	7 917	38	(3 967)	—	—	—	3 988
	87 442 978	29 045 535	(14 255 998)	(14 612 329)	(8 362 686)	126 443	79 383 940
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 747 401	—	(283 414)	(229 068)	—	—	2 234 919
Matérias-primas, sub. e de consumo	922 313	92 783	—	(113 152)	—	—	901 944
	3 669 714	92 783	(283 414)	(342 220)	—	—	3 136 863
	91 113 329	29 138 317	(14 539 412)	(14 954 549)	(8 362 686)	126 443	82 521 443
	120 122 649	64 267 146	(40 938 438)	(33 290 178)	—	295 066	110 456 246

	31.03.2024						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Outros movimentos	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	13 806	—	(697)	—	—	—	13 109
Propriedades de investimento	252 393	—	—	—	—	—	252 393
	266 199	—	(697)	—	—	—	265 502
Investimento em títulos ao custo amortizado	67 657	21 089	(6 644)	—	(18 532)	—	63 570
Outros ativos não correntes	380 493	15 010	—	—	—	—	395 503
Crédito a clientes bancários	27 220 455	4 868 289	(2 468 165)	(17 110)	(552 721)	28 665	29 079 414
	27 668 606	4 904 388	(2 474 808)	(17 110)	(571 253)	28 665	29 538 488
	27 934 805	4 904 388	(2 475 505)	(17 110)	(571 253)	28 665	29 803 990
Ativos correntes							
Contas a receber	45 275 655	1 139 036	(118 977)	(535 337)	—	469	45 760 847
Crédito a clientes bancários	20 595 544	3 860 690	(1 957 324)	(13 568)	552 721	22 732	23 060 795
Investimento em títulos ao custo amortizado	29 726	20 717	(6 527)	—	18 533	—	62 450
Outros ativos correntes	11 649 410	40 992	(86 965)	(19 958)	—	—	11 583 479
Outros ativos financeiros bancários	1 829 618	1 127	(4 107)	—	—	—	1 826 638
Depósitos e aplicações bancárias	3 988	163	(706)	—	—	—	3 445
	79 383 943	5 062 725	(2 174 605)	(568 863)	571 253	23 201	82 297 656
Ativos não correntes detidos para venda	638	—	—	—	—	—	638
	638	—	—	—	—	—	638
Mercadorias	2 234 919	17 609	—	—	—	—	2 252 528
Matérias-primas, sub. e de consumo	901 944	38 016	—	—	—	—	939 960
	3 136 863	55 626	—	—	—	—	3 192 488
	82 521 443	5 118 350	(2 174 605)	(568 863)	571 253	23 201	85 490 781
	110 456 246	10 022 738	(4 650 110)	(585 972)	—	51 866	115 294 769

14. Capital

Na Assembleia Geral Anual realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital social em 717 500 Euros, no âmbito do programa de recompra de ações próprias implementado em 2022. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT.

Deste modo, a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, o capital social dos CTT é de 71 957 500 Euros, representado por 143 915 000 ações com um valor nominal de cinquenta cêntimos por ação, tendo sido consequentemente alterados os Estatutos da Sociedade. O capital encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024 os acionistas da Empresa com participações qualificadas, resumem-se como segue:

31.12.2023

Acionistas	N.º Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. (1)	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Indumenta Pueri, S.L. (1) Total	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A.	19 246 815	13,374 %	9 623 408
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500 185	0,348 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud Total	19 747 000	13,721 %	9 873 500
GreenWood Builders Fund I, LP (2)	9 762 000	6,783 %	4 881 000
GreenWood Investors LLC (2) Total	9 777 400	6,794 %	4 888 700
Green Frog Investments Inc Total	7 730 000	5,371 %	3 865 000
CTT, S.A. (ações próprias) Total	4 409 300	3,064 %	2 204 650
Restantes acionistas Total	80 671 300	56,055 %	40 335 650
TOTAL	143 915 000	100,000 %	71 957 500

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC. A participação da Greenwood Investors LLC inclui uma componente de 15.400 ações detidas diretamente por Steven Wood.

Nota: Em conformidade com o nº 1 do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários na sua redação em vigor, que estabelece como limiar mínimo para os deveres de comunicação de participações qualificadas a percentagem de 5%, os CTT passam a divulgar apenas as participações qualificadas superiores àquele limiar.

31.03.2024

Acionistas	Nº Ações	% Capital	Valor nominal
Global Portfolio Investments, S.L. (1)	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Indumenta Pueri, S.L. (1) Total	21 580 000	14,995 %	10 790 000
Manuel Champalimaud, SGPS, S.A.	19 246 815	13,374 %	9 623 408
Manuel Carlos de Melo Champalimaud	500 185	0,348 %	250 093
Manuel Carlos de Melo Champalimaud Total	19 747 000	13,721 %	9 873 500
GreenWood Builders Fund I, LP (2)	9 762 000	6,783 %	4 881 000
GreenWood Investors LLC (2) Total	9 777 400	6,794 %	4 888 700
Green Frog Investments Inc Total	7 730 000	5,371 %	3 865 000
CTT, S.A. (ações próprias) Total	6 256 818	4,348 %	3 128 409
Restantes acionistas Total	78 823 782	54,771 %	39 411 891
TOTAL	143 915 000	100,000 %	71 957 500

(1) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L.

(2) GreenWood Investors, LLC, de que Steven Wood, Administrador não executivo dos CTT, é Managing Member, exerce os direitos de voto não em seu nome próprio, mas em nome do GreenWood Builders Fund I, LP na qualidade de sociedade gestora. A cadeia completa de empresas controladas através das quais são detidos os direitos de voto inclui a GreenWood Investors, LLC e a GreenWood Performance Investors, LLC. A participação da Greenwood Investors LLC inclui uma componente de 15.400 ações detidas diretamente por Steven Wood.

Nota: Em conformidade com o nº 1 do artigo 16.º do Código dos Valores Mobiliários na sua redação em vigor, que estabelece como limiar mínimo para os deveres de comunicação de participações qualificadas a percentagem de 5%, os CTT passam a divulgar apenas as participações qualificadas superiores àquele limiar.

15. Ações próprias, Reservas, Outras variações no capital próprio e Resultados transitados

Ações Próprias

Em 31 de dezembro de 2023, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2 935 000	10 826 390	3,69
Aquisições	3 031 168	10 541 092	3,48
Extinção (por redução de capital)	(1 435 000)	(5 293 313)	3,69
Entrega de ações - Remuneração Variável de Longo Prazo (“RVLP”)	(121 868)	(449 537)	3,69
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4 409 300	15 624 632	3,54

Durante os três meses findos em 31 de março de 2024, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Ações Próprias”:

	Quantidade	Valor	Preço Médio
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4 409 300	15 624 632	3,54
Aquisições	1 847 518	6 799 576	3,68
Saldo em 31 de março de 2024	6 256 818	22 424 208	3,58

Na Assembleia Geral realizada no dia 20 de abril de 2023, foi aprovada a redução do capital para o cancelamento de 1 435 000 ações adquiridas ao abrigo de programa de recompra aprovado e implementado em 2022. No dia 21 de abril de 2023 foi inscrita no registo comercial a redução do capital no montante supracitado, mediante a extinção de 1 435 000 ações representativas de 0,997% do capital social dos CTT.

Ainda no dia 21 de abril de 2023, procedeu-se à entrega de 121 868 ações próprias aos Administradores Executivos e Quadros dirigentes dos CTT, correspondente à primeira tranche da Remuneração Variável de Longo Prazo, conforme explicado em detalhe na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Na reunião do Conselho de Administração da Sociedade realizada em 21 de junho de 2023, e conforme comunicado ao mercado na mesma data, foi deliberada a aprovação da implementação de um novo programa de recompra de ações próprias da Empresa, no montante global de até 20 000 000 Euros.

Este programa, a implementar ao longo dos 12 meses seguintes (tendo início a 26 de junho de 2023 e terminando a 25 de junho de 2024, sem prejuízo de terminar em data anterior caso o número máximo de ações a adquirir ou o montante pecuniário sejam atingidos), tem como objetivos:

1. a recompra de um máximo de até 7 650 000 ações, representativas de um valor nominal máximo de 3 825 000 Euros, que corresponde a 5,3% do capital social, e

2. a redução de até ao mesmo montante do capital social mediante extinção das ações próprias adquiridas.

Na Assembleia Geral realizada a 23 de Abril de 2024 foi deliberada a redução do capital social dos CTT em até 3 825 000 Euros correspondente à extinção de até 7 650 000 ações próprias já adquiridas ou que venham a ser adquiridas até 25 de junho de 2024, no âmbito do programa acima mencionado, sendo limitada ao montante correspondente às ações próprias que até 25 de junho de 2024 tenham sido adquiridas e sejam extintas, sendo os demais termos e condições de execução da recompra de ações e da correspondente redução do capital social fixados pelo Conselho de Administração.

A 31 de dezembro de 2023, a **Empresa** detinha um total acumulado de 4 409 300 ações próprias, representativas de 3,064 % do capital social, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

A 31 de março de 2024, a Empresa detinha um total acumulado de 6 256 818 ações próprias, representativas de 4,348 % do capital social, com o valor nominal de 0,50 Euros, encontrando-se todos os direitos inerentes às ações suspensos, com exceção do relativo à receção de novas ações no caso de aumento de capital por incorporação de reservas, conforme disposto no art.º 324(1)(alínea a)) do Código das Sociedades Comerciais.

As ações próprias detidas pelos CTT, S.A. encontram-se dentro dos limites estabelecidos pelos Estatutos da Sociedade e pelo Código das Sociedades Comerciais, encontrando-se contabilizadas ao custo de aquisição.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2023			
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	10 826 391	28 017 666	53 844 057
Redução de capital	—	(5 293 313)	717 500	(4 575 813)
Aquisição de ações próprias	—	10 541 092	(10 541 092)	—
Atribuição de ações próprias	—	(449 537)	449 537	—
Plano de ações (atribuição)	—	—	(1 155 000)	(1 155 000)
Saldo final	15 000 000	15 624 633	17 488 611	48 113 244

	31.03.2024			
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15 000 000	15 624 633	17 488 611	48 113 244
Aquisição de ações próprias	—	6 799 576	(6 799 576)	—
Saldo final	15 000 000	22 424 209	10 689 035	48 113 244

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é

distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias

O Código das Sociedades Comerciais obriga, no âmbito do regime das ações próprias previsto no artigo 324.º, à existência de uma reserva de montante igual àquele pelo qual as ações estejam contabilizadas, a qual se torna indisponível enquanto essas ações permanecerem na posse da sociedade. Adicionalmente, as normas contabilísticas aplicáveis determinam que os ganhos ou perdas na alienação de ações próprias sejam registados em reservas.

Em 31 de março de 2024 esta rubrica inclui o montante de 22 424 209 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Em 31 de dezembro de 2023, foi desreconhecido um montante de reservas no valor de (1 155 000) Euros correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas durante o período no âmbito da remuneração variável de longo prazo, conforme descrito na nota 24 - Gastos com Pessoal.

Resultados Transitados

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:

	31.12.2023	31.03.2024
Saldo inicial	64 647 067	83 269 152
Aplicação do resultado líquido do período anterior	36 406 519	60 511 368
Distribuição de dividendos (Nota 16)	(17 817 109)	—
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	32 674	6 654
Saldo final	83 269 152	143 787 175

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, os movimentos ocorridos nesta rubrica do Grupo foram os seguintes:

	31.12.2023	31.03.2024
Saldo inicial	6 857 207	3 402 039
Ganhos/perdas atuariais	(5 716 054)	—
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais (Nota 26)	1 555 423	—
Plano de ações (entrega de ações)	705 463	—
Outros movimentos	—	(505 194)
Saldo final	3 402 039	2 896 845

Com referência a 31 de dezembro de 2023, o montante 705 463 Euros referente ao Plano de ações, respeita ao diferencial entre o montante de 1 155 000 Euros desreconhecido da rubrica “Reservas”, correspondente ao valor proporcional das opções atribuídas (nota 15) e do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação no valor de 449 537 Euros. O diferencial entre os dois montantes foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio”, ao abrigo do disposto nas IFRS.

16. Dividendos

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2022, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 20 de abril de 2023, a distribuição de dividendos no montante de 17 817 109 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,125 Euros (montante que exclui o dividendo atribuível às ações próprias em carteira à data), referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, totalizando 172 267 Euros.

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2023, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 23 de abril de 2024, a distribuição de dividendos no montante de 24 465 550 Euros que corresponde a um dividendo por ação de 0,17 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023. O valor do dividendo atribuível a ações próprias será transferido para resultados transitados.

17. Resultados por ação

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, os resultados por ação foram calculados como segue:

	31.03.2023	31.03.2024
Resultado líquido do período	16 135 054	7 432 609
Nº médio de ações ordinárias	142 415 000	138 467 269
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,11	0,05
Diluído	0,11	0,05

O número médio de ações é analisado como segue:

	31.03.2023	31.03.2024
Ações emitidas no início do exercício	145 350 000	143 915 000
N.º médio de ações realizadas	145 350 000	143 915 000
Efeito ações próprias	2 935 000	5 447 731
N.º médio de ações durante o período	142 415 000	138 467 269

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 31 de março de 2024, o número de ações próprias em carteira é de 6 256 818, sendo o seu número médio no período findo em 31 de março de 2024 de 5 447 731, refletindo o facto de terem ocorrido aquisições no referido período, conforme referido na nota 15.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica de “Financiamentos obtidos” apresentava o seguinte detalhe:

	31.12.2023	31.03.2024
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	33 390 061	33 323 876
Papel Comercial	34 947 466	34 955 535
Passivos de locação	92 742 578	94 367 225
	161 080 105	162 646 637
Passivo corrente		
Empréstimos bancários	82 395 558	28 792 897
Papel Comercial	22 067	6 629
Passivos de locação	25 517 227	26 913 993
	107 934 852	55 713 519
	269 014 957	218 360 156

A 31 de março de 2024, as taxas de juro aplicadas aos Empréstimos bancários encontravam-se entre 4,851 % e 5,726 % (31 de dezembro de 2023: 4,861 % e 5,736 %).

Empréstimos bancários e Papel comercial

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, o detalhe dos empréstimos bancários era o seguinte:

	31.12.2023			31.03.2024		
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado	
		Corrente	Não corrente		Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários						
Millennium BCP	12 028 704	8 176 561	456 482	11 948 148	8 196 335	375 926
BBVA / Bankinter	26 125 000	7 069 572	18 943 702	26 125 000	7 073 212	18 954 710
Novo Banco	21 000 000	7 196 811	13 989 877	21 000 000	7 520 760	13 993 240
Papel comercial						
BBVA / Bankinter	15 000 000	8 886	14 976 038	15 000 000	(988)	14 979 821
Novo Banco	20 000 000	13 181	19 971 429	20 000 000	7 617	19 975 714
Descobertos bancários						
Novo Banco	—	59 952 614	—	—	6 002 590	—
	94 153 704	82 417 625	68 337 527	94 073 148	28 799 526	68 279 411

Foi assinado no dia 27 setembro de 2017 um contrato de financiamento entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter pelo prazo inicial de 5 anos no montante total de 90 milhões de Euros, com a possibilidade de utilização dos fundos até setembro de 2018. Na sequência da não utilização de qualquer montante até à data mencionada, o contrato foi renegociado em 27 de setembro de 2018, tendo o montante global sido alterado para 75 milhões de Euros, mas mantendo-se o prazo de 1 ano para a utilização dos fundos. Subsequentemente, pela não utilização da totalidade dos fundos, o limite foi sendo reduzido ao longo do período de contrato. Com referência a 31 de março de 2024, o montante utilizado, líquido de comissões e acréscidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, correspondia a 26 027 922 Euros. O restante valor disponibilizado não foi, por decisão da Grupo, alvo de utilização.

Em 22 de abril de 2019 foi assinado um contrato de abertura de crédito simples entre os CTT e o Novo Banco pelo prazo de 60 meses, com dois anos de carência, podendo ser prorrogado pelo período de 24 meses, pelo montante total de 35 milhões de Euros. Nos períodos subsequentes o limite foi sendo reduzido devido à não utilização da totalidade dos fundos. Com referência a 31 de março de 2024, o valor apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, no valor total de 21 514 000 Euros.

Conforme divulgado ao mercado no dia 7 de março de 2023, os CTT contrataram o montante de 35 milhões de euros em financiamentos bancários sob a forma de papel comercial, indexados a objetivos de sustentabilidade, com maturidade em 2026, junto de duas instituições financeiras – o Novo Banco, S.A. e o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. - Sucursal em Portugal.

Estes financiamentos bancários estão enquadrados pelo Quadro de Referência do Financiamento ligado à Sustentabilidade dos CTT que foi objeto de *Second Party Opinion* divulgada pela S&P Global Ratings. Assim, as referidas linhas de financiamento encontram-se indexadas ao objetivo de redução das emissões carbónicas da atividade dos CTT (emissões dos scopes 1, 2 e 3) em pelo menos 30% até 2025, em relação a 2013, que se encontra validado pela *Science Based Targets initiative* e alinhado com as melhores práticas do setor.

Com referência a 31 de março de 2024, o valor utilizado apresentado na demonstração da posição financeira líquido de comissões e acrescidos do montante de juros a liquidar no período seguinte, totaliza no caso do BBVA/ Bankinter 14 978 833 Euros e no Novo Banco 19 983 331 Euros. Estes programas de papel comercial são evidenciados no passivo não corrente, uma vez que a prática/ expectativa do Grupo será proceder à utilização dos contratos durante o seu período de vigência e tendo o direito de realizar o *roll-over* destes financiamentos.

A 31 de dezembro de 2023, o **Grupo** apresentava um descoberto bancário junto do Novo Banco, no valor de 59 952 614 Euros, correspondente a um financiamento de curto prazo para satisfazer necessidades pontuais de tesouraria, regularizado no início de janeiro de 2024.

Os empréstimos bancários obtidos estão sujeitos ao cumprimento de *covenants* financeiros, nomeadamente cláusulas de *Cross default*, *Negative Pledge* e limites ao valor de *Assets Disposal*. Adicionalmente, os empréstimos obtidos exigem ainda o cumprimento de rácios de dívida financeira líquida sobre o EBITDA e autonomia financeira. O cumprimento dos *covenants* financeiros são monitorizados regularmente pelo Grupo, sendo o seu cumprimento aferido pelas contrapartes numa base anual com base nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro. A 31 de dezembro de 2023 o Grupo estava em situação de cumprimento dos *covenants* financeiros.

Passivos de Locação

O Grupo apresenta responsabilidades com locações cujos pagamentos futuros, não descontados e valores descontados apresentados na posição financeira, são detalhados como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Até 1 ano	29 181 190	30 194 238
Entre 1 ano e 5 anos	66 930 170	68 479 461
A mais de 5 anos	37 807 781	36 372 944
Total de passivos de locação não descontados	133 919 141	135 046 643
Corrente	25 517 227	26 913 993
Não corrente	92 742 578	94 367 225
Passivos de locação incluídos na posição financeira	118 259 806	121 281 219

As taxas de desconto utilizadas nos contratos de locação situam-se entre 0,68% e 11,50%, consoante as características do contrato, nomeadamente a duração dos mesmos.

Os montantes reconhecidos na demonstração de resultados por naturezas detalham-se como segue:

	31.03.2023	31.03.2024
Juros dos passivos de locação (nota 25)	805 700	1 002 843
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de locação	435 245	954 408

Os montantes reconhecidos na demonstração de fluxos de caixa detalham-se como segue:

	31.03.2023	31.03.2024
Total de pagamentos de locações	(8 868 615)	(8 598 510)

A movimentação ocorrida nos direitos de uso subjacentes a estes passivos de locação pode ser analisada na nota 4.

Reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento

A reconciliação das alterações nas responsabilidades decorrentes da atividade de financiamento com referência a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, detalha-se como se segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Saldo inicial	195 954 666	269 014 957
Movimentos sem cash	32 312 979	12 361 185
<i>Alterações de contratos</i>	25 679 408	10 636 543
<i>Juros IFRS 16</i>	3 396 453	960 460
<i>Outros</i>	3 237 118	764 181
Financiamentos obtidos:		
Entrada de cash	94 757 177	6 022 364
Saída de cash	(16 964 205)	(60 439 840)
Passivos de locação:		
Saída de cash	(37 045 659)	(8 598 510)
Saldo final	269 014 957	218 360 156

Os montantes de pagamentos e recebimentos de financiamentos obtidos no período relacionados com os programas de papel comercial e *cash-pooling* encontram-se relatados numa base líquida, conforme o disposto no parágrafo 22 da IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

19. Provisões, Garantias prestadas, Passivos contingentes e compromissos

Provisões

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024, a rubrica “Provisões” apresenta o seguinte movimento:

	31.12.2023					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Processos judiciais em curso	3 145 696	988 027	(744 147)	(118 951)	(9 082)	3 261 544
Contratos onerosos	160 148	—	(75 162)	(84 986)	—	—
Outras provisões	6 019 982	1 000 439	(89 788)	(495 249)	9 082	6 444 466
Provisões para compromissos	124 457	103 423	(74 189)	—	—	153 691
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	9 450 283	2 091 889	(983 286)	(699 185)	—	9 859 701
Investimentos em subsidiárias e associadas	168 972	6 480	—	(175 452)	—	—
Reestruturação	199 386	13 441 228	—	—	—	13 640 614
Outras provisões	2 813 626	25 924	—	(1 000)	—	2 838 550
	12 632 267	15 565 521	(983 286)	(875 637)	—	26 338 865

	31.03.2024					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Saldo final
Processos judiciais em curso	3 261 544	361 788	(104 725)	(6 947)	—	3 511 660
Outras provisões	6 444 466	468 107	—	(16 244)	310 583	7 206 912
Provisões para compromissos	153 691	3 677	(15 718)	—	—	141 650
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	9 859 701	833 572	(120 443)	(23 190)	310 583	10 860 222
Reestruturação	13 640 614	—	—	(22 254)	(207 127)	13 411 233
Outras provisões	2 838 550	229 196	—	(167 234)	—	2 900 512
	26 338 865	1 062 768	(120 443)	(212 678)	103 456	27 171 967

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos)/reversões”, no montante de 22 203 Euros em 31 março 2023 e 713 129 Euros em 31 de março de 2024.

Uma provisão deve apenas ser usada para os dispêndios relativos aos quais a provisão foi originalmente reconhecida, pelo que o Grupo efetua a reversão das provisões quando deixa de ser provável que será necessário um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos futuros para liquidar a obrigação.

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados bem como no término dos referidos processos. O valor final e o momento da ocorrência dos exfluxos associados à provisão para processos judiciais está dependente do desfecho dos respetivos processos.

A reversão da provisão constituída para processos judiciais em curso no valor de (744 147) Euros em 31 de dezembro de 2023 e (104 725) Euros em 31 de março de 2024, resulta, essencialmente, de processos cuja decisão, da qual se tomou conhecimento no decurso de 2023 ou 2024, respetivamente,

se revelou favorável ao Grupo, ou, não tendo sido favorável, resultou na condenação ao pagamento de valores que se revelaram inferiores aos valores estimados (e refletidos nesta rubrica de provisão).

Outras provisões

Em 31 de março de 2024, encontra-se reconhecida na CTT Expresso, sucursal em Espanha uma provisão para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia*. O mesmo teve origem durante o ano de 2016, com base em alegada atuação contrária ao artigo 1.º da Lei n.º 15/2017 (“Lei sobre Defesa da Concorrência”) e ao artigo 101.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia (“TFUE”). Esta notificação ascendeu ao montante de 3 148 845 Euros e foi apresentado, em anos anteriores, recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. Neste âmbito, a CTT Expresso, sucursal em Espanha apresentou pedido formal para suspensão de aplicação da medida coerciva, tendo aquele pedido sido aceite mediante a condição de apresentação de garantia – procedimento que foi devida e atempadamente adotado. Durante o ano de 2022, a *Audiencia Nacional Judicial* negou provimento ao recurso interposto e homologou a multa de 3 148 845 Euros acrescida de custas de trânsito em julgado. Face ao disposto, a provisão constituída em anos anteriores totaliza o montante de 3 200 000 Euros e resulta da avaliação efetuada pelos consultores legais do Grupo. A 31 de março de 2024 não ocorreram desenvolvimentos relevantes, mantendo-se a provisão no valor de 3 200 000 Euros.

O montante provisionado na 321 Crédito que ascende a 896 142 Euros a 31 de março de 2024 (879 205 Euros em 31 de dezembro de 2023) resulta, essencialmente, da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais e outros processos.

A 31 de março de 2024, para além das situações acima referidas, esta provisão inclui ainda:

- o montante de 101 592 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 664 872 Euros, que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de montantes contingentes a liquidar a terceiros no âmbito de contratos celebrados;
- o montante de 309 007 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa CTT Expresso, com um processo do foro laboral;
- o valor de 2 280 786 Euros, para cobertura de gastos de acondicionamento de viaturas operacionais;
- o valor de compromissos por garantias prestadas a terceiros para cobertura de concursos promocionais no montante de 900 643 Euros.

Reestruturações

É fundamental para o **Grupo** implementar políticas que promovam a racionalização, a adequação e aumento da produtividade de todos os recursos disponíveis, com reflexo no modelo de gestão organizacional dos seus recursos humanos. Neste enquadramento, desencadearam-se, no ano anterior, ações conducentes à reorganização de serviços, que conduziram à aprovação de um programa de otimização de Recursos Humanos. Este programa tem por base a celebração de Acordos de Suspensão, de Pré-Reformas e de Acordos de Rescisão por Mútuo Acordo, tendo sido, a 31 de dezembro de 2023, constituída uma provisão no montante de 13 441 229 Euros para a respetiva operacionalização. Esta provisão foi reconhecida na rubrica Gastos com o pessoal. A 31 de março de 2024, na sequência de acordos realizados em 2024 foi efetuada a transferência do montante de 207 127 Euros para a rubrica de Benefícios aos empregados na demonstração da posição financeira.

Garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:

	31.12.2023	31.03.2024
Wiiv Portugal - SIC Imobiliária Fechada, S.A.	5 089 792	5 089 792
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3 148 845	3 148 845
Autoridade Tributária e Aduaneira	2 974 242	2 974 242
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1 792 886	1 792 886
Fidelidade, Multicare, Cares - (Glintt BPO)	1 500 000	1 500 000
AMBIMOBILIÁRIA - Investimentos e negócios, S.A.	480 000	480 000
MARATHON- Fundo de Investimento fechado	432 000	432 000
O Feliz - Imobiliária	378 435	378 435
Tribunais	339 230	339 230
EUROGOLD	318 299	318 299
CIVILRIA	224 305	224 305
Transportes Bernardos Marques, S.A.	220 320	220 320
Repsol	215 000	215 000
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150 000	150 000
Autarquias	79 362	79 362
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68 895	68 895
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	68 386	68 386
ANA - Aeroportos de Portugal	34 000	34 000
Águas do Norte	23 804	23 804
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	21 557	21 557
EMEL, S.A.	19 384	19 384
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17 000	17 000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16 867	16 867
Alegro Alfragide	16 837	16 837
Portugal Telecom, S.A.	16 658	16 658
REFER	16 460	16 460
Outras Entidades	16 144	16 144
SMAS de Sintra	15 889	15 889
DOLCE VITA TEJO	13 832	13 832
Águas do Porto, E.M	10 720	10 720
ADRA - Águas da Região de Aveiro	10 475	10 475
SMAS Torres Vedras	9 910	9 910
ACT Autoridade Condições Trabalho	9 160	9 160
Consejería Salud	4 116	4 116
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2 033 582	—
KTP Kunststoff Palettentechnik GMBH (Fornecedor de packaging solutions)	211 740	—
Via Direta	150 000	—
	20 148 131	17 752 809

Garantias bancárias

Com referência a 31 de março de 2024, as garantias bancárias prestadas a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira, num montante global de 2 974 242 Euros, foram essencialmente prestadas para suspensão de processos de execução fiscal.

A 31 de dezembro de 2023, foi prestada uma garantia bancária à entidade Wiiv Portugal no valor de 5 089 792 no âmbito dos custos a liquidar com o término antecipado do contrato de arrendamento com a antiga sede.

Garantias contratos de arrendamentos:

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT,

foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 31 de março de 2024, o montante de 1 792 886 Euros (31 de dezembro de 2023: 3 826 468 Euros)

Os CTT prestaram uma garantia bancária, por conta da CTT Expresso, sucursal em Espanha, à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia de Espanha no valor de 3 148 845 Euros, por conta do processo da CTT Expresso, sucursal em Espanha junto da Audiência Nacional em Espanha.

Compromissos

O Grupo contratou seguros de caução no montante global de 7 757 252 Euros (31 de dezembro de 2023: 5 985 951 Euros), com o objetivo de garantir o bom cumprimento de obrigações contratuais assumidas com terceiros.

Adicionalmente, o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas no âmbito de outros contratos de locação.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhadas, respetivamente nas Notas 4 e 5.

20. Contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	31.03.2024
Corrente		
Adiantamento de clientes	1 877 771	39 361 655
Vales CNP	106 269 099	57 561 326
Fornecedores c/c	114 269 770	137 386 954
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	12 368 179	11 701 587
Fornecedores de investimentos	5 334 120	8 745 383
Faturas em receção e conferência (investimentos)	8 165 808	4 186 318
Valores cobrados por conta de Terceiros	17 707 682	24 085 786
Serviços financeiros postais	80 227 690	48 255 291
Cauções	678 080	628 136
Cobranças	14 664 320	14 877 225
Indemnizações	669 708	871 823
Operadores postais - valores a liquidar	538 979	367 527
Valores a regularizar a terceiros	1 229 091	519 079
Valores a regularizar das lojas	765 242	457 653
Outras contas a pagar	9 195 564	7 260 484
	373 961 102	356 266 226

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. A variação do saldo face a 31 de dezembro de 2023, está sobretudo relacionada com o momento de recebimento dos valores do Centro Nacional de Pensões que deriva dos dias úteis do calendário face ao final do mês.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro/tesouro e outros vales, cuja data de liquidação deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período. A variação da rubrica está relacionada, sobretudo, com a limitação da tipologia de meios de pagamentos disponíveis em loja para o pagamento de impostos para clientes corporativos, bem como um decréscimo das subscrições de certificados de aforro, relacionado com a alteração das condições de comercialização em junho de 2023, nomeadamente taxas de juro mais baixas, e a diminuição dos limites máximos por aplicação por subscritor, que reduziram a atratividade destes produtos de poupança.

21. Títulos de dívida emitidos ao custo amortizado

Esta rubrica é analisada como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Passivo não corrente		
Títulos de dívida emitidos	347 131 609	322 163 815
	347 131 609	322 163 815
Passivo corrente		
Títulos de dívida emitidos	243 468	314 658
	243 468	314 658
	347 375 077	322 478 473

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024 os títulos de dívida emitidos são analisados como segue:

31.12.2023						
Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço	
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	140 142 471	141 123 335	
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	6 879 846	6 878 045	
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	13 759 693	13 757 142	
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	7 774 226	7 774 405	
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	2 545 543	2 545 895	
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	894 380	894 729	
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	147 128 975	147 012 162	
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	7 006 142	6 902 717	
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	10 509 212	10 352 450	
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	5 254 606	5 052 713	
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	4 378 839	4 232 861	
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	875 768	848 624	
				347 149 701	347 375 077	

31.03.2024

Denominação	Data de emissão	Data de reembolso	Remuneração	Valor nominal	Valor de balanço
Ulisses Finance No.2 – Class A	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 70 p.p.	129 331 100	130 237 194
Ulisses Finance No.2 – Class B	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 80 p.p.	6 349 097	6 349 291
Ulisses Finance No.2 – Class C	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 135 p.p.	12 698 193	12 699 941
Ulisses Finance No.2 – Class D	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 285 p.p.	7 174 479	7 177 559
Ulisses Finance No.2 – Class E	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 368 p.p.	2 349 166	2 350 553
Ulisses Finance No.2 – Class F	Setembro de 2021	Setembro de 2038	Euribor 1M + 549 p.p.	825 383	826 161
Ulisses Finance No.3 - Class A	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 90 p.p.	137 288 913	137 222 239
Ulisses Finance No.3 - Class B	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 200 p.p.	6 537 567	6 450 622
Ulisses Finance No.3 - Class C	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 370 p.p.	9 806 351	9 675 639
Ulisses Finance No.3 - Class D	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 525 p.p.	4 903 175	4 731 995
Ulisses Finance No.3 - Class E	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 650 p.p.	4 085 980	3 962 837
Ulisses Finance No.3 - Class F	Junho de 2022	Junho de 2039	Euribor 1M + 850 p.p.	817 196	794 442
				322 166 600	322 478 473

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, verificaram-se os seguintes movimentos nesta rubrica:

31.12.2023

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.1	11 350 744	—	(11 333 007)	(17 736)	—
Ulisses Finance No.2	234 868 353	—	(61 351 441)	(543 362)	172 973 550
Ulisses Finance No.3	199 358 764	—	(25 446 459)	489 222	174 401 527
	445 577 861	—	(98 130 907)	(71 876)	347 375 077

31.03.2024

Denominação	Saldo inicial	Emissões	Reembolsos	Outros movimentos	Saldo final
Ulisses Finance No.2	172 973 550	—	(13 268 742)	(64 109)	159 640 699
Ulisses Finance No.3	174 401 527	—	(11 714 359)	150 606	162 837 774
	347 375 077	—	(24 983 102)	86 497	322 478 473

A 31 de dezembro de 2023, a operação de titularização de créditos Ulisses No.1, originada pela 321 Crédito em 2017, incluiu uma carteira de crédito ao consumo no valor de 141,2 milhões de euros. A operação incluía uma cláusula de opção de liquidação antecipada (*clean-up call*) que podia ser exercida pelo originador quando a carteira titularizada baixasse do valor de 10% do valor inicial, ou seja, 14,1 milhões de euros. Este facto ocorreu após o IPD (“*interest payment date*”) de Junho de 2023, tendo sido exercida a *clean-up call* no IPD de Julho de 2023, sendo que a Sociedade, adquiriu a totalidade da carteira titularizada encerrando a operação.

O escalonamento desta rubrica por prazos de vencimento é apresentado como segue:

31.12.2023

	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securizações	243 468	—	243 468	—	347 131 609	347 131 609	347 375 077
	243 468	—	243 468	—	347 131 609	347 131 609	347 375 077

	31.03.2024						Total
	Corrente			Não corrente			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Securitizações	314 658	—	314 658	—	322 163 815	322 163 815	322 478 473
	314 658	—	314 658	—	322 163 815	322 163 815	322 478 473

Titularização de Ativos

Ulisses Finance No.1

Esta operação de titularização foi originada em julho de 2017 e emitida pela Sagres - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.1 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração dos bancos Citibank e Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A estrutura da Operação inclui cinco Tranches de A a E. As Tranches A a C estão dispersas no mercado e as Tranches D e E foram retidas. Esta operação obteve notações de rating pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, as Tranches A, B e C.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as Notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização (*clean-up call*).

Esta *clean-up call* foi exercida em julho de 2023, sendo que o Grupo adquiriu a totalidade da carteira titularizada à data, encerrando a operação.

A operação tinha incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o **Grupo**, mas que não foi contratado diretamente pelo **Grupo**, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Sagres – STC, S.A.).

O Grupo garantiu o serviço da dívida (*servicer*) da operação, assumindo a cobrança dos créditos cedidos e canalizando os valores recebidos, por via da efetivação do respetivo depósito para a sociedade de titularização de créditos.

Enquanto a operação esteve viva, os ativos subjacentes das operações Ulisses Finance No.1 não foram desconhecidos da Demonstração da Posição Financeira uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Chaves Funding No.8

Esta operação de titularização privada foi emitida em novembro de 2019 pela Tagus, Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., incluiu uma carteira de Crédito ao Consumo originada pela 321 Crédito. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ. A estrutura da Operação inclui uma Tranche A e uma Tranche B nas notas emitidas, sendo ambas detidas na totalidade pelo Grupo.

Esta operação inclui uma cláusula de amortização antecipada opcional que permite ao Emitente resgatar as Notas de todas as Classes emitidas, quando o valor residual dos créditos represente 10% ou menos do valor da Carteira de Créditos na data de montagem da operação de titularização.

Os ativos subjacentes da operação Chaves Funding No.8 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Ulisses Finance No.2

Esta operação de titularização foi criada em setembro de 2021 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.2 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 250 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da class Z, cujo valor inicial era 1,5 milhões de euros e que apresenta a 30 de setembro de 2022 um valor de 1 000 euros.

Esta operação obteve notações de *rating* pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.2 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.2 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approach*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *cap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.2 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Next Funding No.1

A operação Next Funding No.1, emitida pela Tagus – STC, S.A. em abril de 2021 e em que o Banco CTT foi, até dezembro de 2023, investidor único, tem como ativo subjacente os saldos dos cartões de crédito originados pelo cartão de crédito Universo emitido pela Sonae Financial Services (agora, Universo, IME, S.A.). Adicionalmente, o Banco CTT concedia à operação uma linha de descoberto (*Liquidity Facility*) com o propósito único de adquirir *receivables* (saldos de cartões de crédito) entre as datas de pagamento de juros. A cada data de pagamento de juros (IPD) o saldo da *Liquidity Facility* era liquidado pela conversão no valor da nota.

Na sequência da cessação da parceria com a Universo, em dezembro de 2023 o Banco CTT vendeu a note à Universo, IME, S.A. deixando nessa data de ter qualquer exposição a esta carteira. Adicionalmente, foi cancelada a linha de descoberto (*Liquidity Facility*).

Nas contas consolidadas, atentas as condições previstas na IFRS 10 (*Consolidated Financial Statements*), a operação de titularização era consolidada, na medida em que o Banco CTT detinha substancialmente os riscos e benefícios associados aos ativos subjacentes e tem capacidade para afetar estes mesmos riscos e benefícios.

A 31 de março de 2024 não existia qualquer posição patrimonial e extrapatrimonial relativamente a esta carteira.

Ulisses Finance No.3

Esta operação de titularização foi criada em junho de 2022 e emitida pela Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A. e corresponde a um programa público de titularizações de Crédito (Ulisses) sendo a operação Ulisses Finance No.3 colocada junto do mercado. A montagem da operação contou com a colaboração da Sociedade de Advogados PLMJ e do Banco Deutsche Bank, e incluiu uma carteira de crédito ao consumo originada pela 321 Crédito, cujo valor total inicial era de 200 000 milhares de euros, a manter ao longo dos 12 meses de período de *revolving*.

A estrutura da Operação inclui seis Tranches de A a F colateralizadas e adicionalmente as tranches G e Z. Todas as tranches estão dispersas no mercado de capitais à exceção da *class Z*, cujo valor inicial era 1,8 milhões de euros.

Esta operação obteve notações de rating pela DBRS e Moody's para as tranches colocadas no mercado, isto é, as Tranches A a G.

A operação Ulisses Finance No.3 reveste as características de STS (*simple, transparent and standardized*) e SRT (*significant risk transfer*).

Para efeitos de cálculo do rácio de capital, pelo facto de a operação Ulisses Finance No.3 estar em conformidade com o artigo 244.1 (b) do Regulamento Europeu 575/2013 (*full capital deduct approached*), a sociedade diminuiu os seus "*Risk Weight Assets*" no que respeita aos contratos securitizados no âmbito desta operação.

A operação tem incorporado um *swap* de taxa de juro, mecanismo de mitigação do risco de taxa de juro para a operação e para os seus investidores, entre os quais se inclui o Grupo, mas que não foi contratado diretamente pelo Grupo, mas sim pelo emitente da operação de titularização (Tagus – STC, S.A.).

Os ativos subjacentes da operação Ulisses Finance No.3 não foram desreconhecidos da Demonstração Consolidada da Posição Financeira, uma vez que o Grupo manteve substancialmente os riscos e benefícios associados à sua detenção.

Adicionalmente, o Grupo, através da 321 Crédito, mantinha, a 31 de março de 2024, a operação Fénix como única operação de titularização desreconhecida viva. O envolvimento do Grupo nesta operação resume-se a prestar serviços de *servicing* na mesma.

22. Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica "Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos" apresentava a seguinte composição:

	31.12.2023	31.03.2024
Depósitos à ordem	1 343 297 943	1 273 071 722
Depósitos a prazo	1 409 082 838	1 870 467 712
Depósitos de poupança	338 581 770	315 917 898
	3 090 962 551	3 459 457 331

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. Os depósitos de poupança são depósitos associados às contas à ordem e que permitem ao cliente obter uma remuneração acima daquela que é praticada pelos depósitos à ordem, sendo mobilizável a qualquer altura, não tendo limite de subscrição, e sendo possível fazer agendamentos de transferências de e para esta conta. Estes depósitos são distintos dos depósitos a prazo na medida em que estes têm data definida de constituição e maturidade, ao passo que as contas poupança são totalmente mobilizáveis sem penalização na remuneração.

No período de três meses findos em 31 de março de 2024 a taxa média de remuneração dos recursos de clientes foi de 3,09 % (31 dezembro 2023: 0,86 %).

O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, detalha-se como segue:

	31.12.2023					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 681 879 712	—	—	—	—	1 681 879 712
Depósitos a prazo	—	359 591 003	1 049 491 835	—	—	1 409 082 838
	1 681 879 712	359 591 003	1 049 491 835	—	—	3 090 962 551

	31.03.2024					Total
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	
Depósitos à ordem e de poupança	1 588 989 619	—	—	—	—	1 588 989 619
Depósitos a prazo	—	988 114 105	882 353 607	—	—	1 870 467 712
	1 588 989 619	988 114 105	882 353 607	—	—	3 459 457 331

23. Imposto a receber/pagar

Em 31 de março de 2024, esta rubrica reflete a diferença entre o valor da estimativa de imposto referente ao período de 2023 e ainda não pago, bem como a estimativa de imposto sobre o rendimento relativa ao período de três meses findos em 31 de março de 2024.

24. Gastos com o pessoal

No período de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica de “Gastos com o pessoal” tinha a seguinte composição:

	31.03.2023	31.03.2024
Remunerações	77 597 755	81 218 168
Benefícios aos empregados	748 089	486 019
Indemnizações	272 416	282 368
Encargos sobre remunerações	16 308 547	17 645 267
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	944 140	908 766
Gastos de ação social	2 148 843	1 736 847
Outros gastos com o pessoal	39 204	41 485
	98 058 994	102 318 921

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais dos CTT, S.A., foram as seguintes:

	31.03.2023				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	719 597	39 643	4 950	—	764 190
	719 597	39 643	4 950	—	764 190
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	49 425	—	—	—	49 425
	49 425	—	—	—	49 425
	769 022	39 643	4 950	—	813 615

	31.03.2024				Total
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	484 681	62 500	16 275	—	563 456
	484 681	62 500	16 275	—	563 456
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	38 625	—	—	—	38 625
	38 625	—	—	—	38 625
	523 306	62 500	16 275	—	602 081

Remuneração variável de longo-prazo (“RVLP”)

O modelo de remuneração variável de longo prazo para o mandato 2020/2022 teve por base a participação dos Administradores executivos no Plano de Opções.

De forma semelhante, o Conselho de Administração colocou em prática um Plano de Opções destinado a quadros dirigentes dos CTT, nos mesmos moldes do programa aprovado para os membros dos órgãos sociais.

O referido Plano de Opções previa a atribuição aos seus participantes de opções que conferiam o direito de atribuição de ações representativas do capital social dos CTT, sujeito a determinadas condições aplicáveis ao exercício e liquidação das opções. O Plano de Opções fixava cinco tranches de opções que se distinguem apenas pelo seu preço de exercício ou *strike price* diferente. No caso dos quadros dirigentes, foi aprovado pelo Conselho de Administração, a atribuição de um número global de 1 200 000 opções, sujeitas às condições definidas para os órgãos sociais.

A data de exercício da totalidade das opções ocorreu a 1 de janeiro de 2023, atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022.

O Plano de Opções da Comissão Executiva previa a liquidação financeira de 25% das opções (*cash settlement*) e a liquidação física de 75% das opções (*equity settlement*). O Plano de Opções dos quadros dirigentes dos CTT previa a liquidação física de 100% das opções.

As condições de liquidação do plano estavam definidas da seguinte forma: 50% da RVLP foi liquidada no quinto dia de negociação imediatamente após a data da assembleia geral anual da Sociedade que aprova as contas relativas ao exercício de 2022 que teve lugar a 20 de abril 2023, metade por via de liquidação financeira em numerário, no caso da Comissão Executiva, (ou seja, 25% das opções) e a outra metade (ou seja, 25% das opções) por via de liquidação física através da entrega de ações CTT. No caso dos quadros dirigentes, os 50% da RVLP liquidados nesta data foram efetuados através de entrega física de ações CTT. Os restantes 50% da RVLP (ou seja, 50% das opções) são liquidados por via da entrega de ações CTT (liquidação física), em 2 tranches de 1/2 das ações retidas, respetivamente: (i) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2023 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar a 23 de abril de 2024 e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2023; e (ii) no quinto dia de negociação imediatamente seguinte ao final do mês após a data de aprovação das contas referentes ao exercício de 2024 em assembleia geral anual da Sociedade a ter lugar em 2025, ou a 31 de maio de 2025 (consoante a data que ocorra posteriormente) e sujeito ao desempenho positivo da Sociedade em cada um dos exercícios de 2021 a 2024, respetivamente para cada tranche;

À data da atribuição, a determinação do justo valor das opções atribuídas, foi efetuada através de estudo realizado por entidade independente na data de atribuição do benefício. O modelo utilizado para a valorização do plano de ações foi o modelo de simulação Monte Carlo.

Para a componente de liquidação financeira, o valor da responsabilidade foi atualizado no final de cada período de reporte, em função do número de ações ou opções sobre ações atribuídas e do justo valor destas à data de reporte, com base num estudo efetuado por entidade independente.

Atendendo ao final do mandato de 3 anos 2020/2022, a Comissão de Vencimentos, de acordo com o previsto no Plano de Opções, determinou, a 1 de janeiro de 2023, o número de ações a atribuir a cada um dos participantes a título de RVLP (cuja atribuição e liquidação ficam sujeitas às regras constantes do Plano de Opções, acima descritas). Este apuramento foi efetuado através de estudo realizado por entidade independente.

Considerando o acima mencionado, foi apurada a atribuição da seguinte quantidade de ações a cada participante a título de RVLP:

Participante	CEO	CFO	Restantes Administradores Executivos	Total
Ações	81 629	46 645	104 949	233 226

No caso dos quadros dirigentes foi apurado um total de 127 103 ações a atribuir.

Com referência a 31 de dezembro de 2023, procedeu-se ao pagamento do valor e consequente liquidação do passivo no dia 20 de abril de 2023. No caso da componente de liquidação física, considerando que esta foi totalmente reconhecida em 2021 e 2022, com referência a 31 de dezembro de 2023, foi desreconhecido um montante de 1 155 000 Euros na rubrica “Reservas” em capital próprio, correspondente ao valor proporcional da liquidação física ocorrida (nota 15). Este montante foi desreconhecido em contrapartida do valor das ações próprias entregues no âmbito desta operação. O diferencial entre os dois montantes, no valor de 705 463 Euros, foi reconhecido na rubrica “outras variações de capital próprio” (nota 15), ao abrigo do disposto nas IFRS.

Remuneração variável anual (“RVA”):

No período findo a 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido o montante de 980 387 Euros a título de estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais.

No período de três meses findos em 31 de março de 2024 encontra-se incluído na rubrica “Gastos com o pessoal” o montante de 225 675 Euros relativo a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores (31 de março de 2023: 210 172 euros).

No período findo em 31 de março de 2024, o nº médio de pessoal ao serviço do Grupo era de 13 574 (12 800 colaboradores no período findo em 31 de março de 2023).

25. Gastos e rendimentos financeiros

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica referente a “Gastos e perdas financeiros” tinha o seguinte detalhe:

	31.03.2023	31.03.2024
Juros suportados		
Financiamentos bancários	709 002	1 462 107
Passivos de locação	805 700	1 002 843
Outros juros	—	10 067
Gastos financeiros - Benefícios de empregados	1 790 858	1 476 534
Outros gastos de financiamento	180 749	121 477
	3 486 309	4 073 028

O aumento dos juros suportados com financiamentos bancários deve-se sobretudo ao aumento das taxas de juro diretoras, resultado do atual contexto macroeconómico, bem como aos financiamentos bancários sob a forma de papel comercial, contraídos em março de 2023, tendo um impacto reduzido nos juros suportados no primeiro trimestre de 2023.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, a rubrica “Rendimentos financeiros” encontrava-se detalhada como se segue:

	31.03.2023	31.03.2024
Juros obtidos		
Depósitos em instituições de crédito	326 422	8 618
Outros rendimentos similares	48 899	—
	375 321	8 618

26. Impostos sobre o rendimento

As empresas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) à taxa normal de 21%, à qual acresce a Derrama Municipal, fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama Estadual que corresponde a 3% do excedente do lucro tributável entre 1 500 000 Euros e 7 500 000 Euros, 5% do excedente entre 7 500 000 Euros até 35 000 000 Euros e 9% no montante que exceda os 35 000 000 Euros. A CTT – Expresso, S.A., sucursal em Espanha encontra-se sujeita a imposto sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades (“IS”) à taxa de 25%, assim como a subsidiária

CORRE se encontra sujeita em Moçambique a imposto sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (“IRPC”) à taxa de 32%.

Os CTT são tributados em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A., 321 Crédito – Instituição Financeira de Crédito, S.A., CTT Soluções Empresariais, S.A., CTT IMO – Sociedade Imobiliária, S.A., NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A. e CTT Services, S.A. em resultado da opção pela aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (“RETGS”). As entidades NewSpring Services, S.A., MedSpring, S.A., CTT IMO Yield, S.A. e CTT Services, S.A. integraram o RETGS em 2023. No exercício de 2024, tendo em conta que já não cumpre com todos os requisitos previstos naquele regime, a CTT IMO Yield - SIC IMOBILIÁRIA FECHADA, S.A., saiu do RETGS.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto, foi efetuada como segue:

	31.03.2023	31.03.2024
Resultado antes de impostos (a)	21 841 937	10 879 911
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	4 586 807	2 284 781
Benefícios fiscais	(53 073)	(48 374)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(3 194)	(1 857)
Mais/(menos)-valias fiscais	1 597	929
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	8 454	79 101
Perdas e reversões por imparidade	109 201	4 123
Indemnizações por eventos seguráveis	23 051	3 160
Depreciações e encargos com aluguer de viaturas	6 391	30 232
Créditos incobráveis	25 444	16 065
Diferença entre taxas de imposto corrente e diferido	(58 716)	322 196
Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos	6 083	12 937
Venda e relocação de ativos fixos tangíveis	—	130 902
Outras situações, líquidas	(19 236)	29 529
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	173 571	138 492
Crédito fiscal SIFIDE	—	(143 572)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(73 651)	92 347
Subtotal (b)	4 732 730	2 950 991
(b)/(a)	21,67%	27,12%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	312 253	161 780
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	671 184	286 304
Imposto sobre o rendimento do período	5 716 167	3 399 075
Taxa efectiva de imposto	26,17%	31,24%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	5 746 840	1 959 729
Imposto diferido	42 978	1 490 571
Crédito fiscal SIFIDE	—	(143 572)
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	(73 651)	92 347
	5 716 167	3 399 075

Impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de março de 2024, os saldos referentes a impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	31.12.2023	31.03.2024
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	43 185 623	42 905 459
Benefícios aos empregados - plano pensões	66 831	64 950
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	5 338 079	5 075 639
Perdas por imparidade e provisões	6 417 768	6 469 664
Prejuízos fiscais reportáveis	2 902 461	2 839 503
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	671 318	688 012
Remuneração variável de longo prazo (CE)	816 443	816 443
Terrenos e edifícios	51 529	51 529
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	527 549	461 606
Transações de venda e relocação de ativos fixos tangíveis	8 784 280	8 653 378
Término antecipado de contratos	2 241 459	1 588 593
Outros	392 527	417 529
	71 395 868	70 032 306
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	484 578	443 278
Mais-valias suspensas	284 397	281 455
Movimentos PPA - New Spring Services	286 265	261 006
Ajustamentos justo valor	3 420 343	3 608 447
Outros	195 125	203 728
	4 670 707	4 797 915

O imposto diferido passivo relativo a “ajustamentos de justo valor” respeita essencialmente ao imposto diferido associado à rubrica “ativos e passivos financeiros ao justo valor através de resultados”.

A 31 de março de 2024 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no ano corrente sejam de 6,3 milhões de Euros e 6,2 milhões de Euros, respetivamente.

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e o período de três meses findos em 31 de março de 2024, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:

	31.12.2023	31.03.2024
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	67 823 608	71 395 868
Efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(11 716 520)	(280 164)
Benefícios aos empregados - plano pensões	14 012	(1 881)
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	247 619	(262 440)
Perdas por imparidade e provisões	4 017 349	51 896
Prejuízos fiscais reportáveis	136 866	(62 958)
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	(923 508)	16 694
Plano de ações	(233 286)	—
Terrenos e edifícios	(281 081)	—
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(434 598)	(65 943)
Transações de venda e relocação de ativos fixos tangíveis	8 784 280	(130 902)
Custos com rescisão de contratos	2 241 459	(652 866)
Outros	118 611	25 002
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	1 599 841	—
Benefícios aos empregados - plano pensões	1 216	—
Saldo final	71 395 868	70 032 306

	31.12.2023	31.03.2024
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	9 847 476	4 670 707
Efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(1 034 441)	(41 300)
Mais-valias suspensas	(347 496)	(2 942)
Movimentos PPA - NewSpring Services	(101 035)	(25 259)
Ajustamentos justo valor	(3 296 270)	188 104
Outros	(378 345)	8 407
Efeito em capitais próprios		
Outros	(19 182)	198
Saldo final	4 670 707	4 797 915

No ano findo em 31 de dezembro de 2023 e no período de três meses findos em 31 de março de 2024 os prejuízos fiscais detalham-se como segue:

	31.12.2023		31.03.2024	
	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos ativos
CTT Expresso, SA, Sucursal em Espanha	76 206 218	—	75 206 218	—
CTT Expresso/Transporta	12 535 630	2 632 482	12 304 124	2 583 866
CTT Soluções Empresariais/HCCM	1 285 613	269 979	1 217 319	255 637
Total	90 027 461	2 902 461	88 727 660	2 839 503

No caso da CTT Expresso, sucursal em Espanha, os prejuízos referem-se aos anos de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos 18 anos seguintes (disponíveis para reporte até 2030, 2031 e 2032, respetivamente) e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 sem limite temporal para o seu reporte. Não foram reconhecidos quaisquer ativos por impostos diferidos associados aos prejuízos fiscais da CTT Expresso, sucursal em Espanha dado o seu histórico de perdas.

No que respeita à CTT Expresso/ Transporta, os prejuízos apresentados referem-se às perdas dos anos de 2014 e 2015 e de 2017 e 2018 da Transporta uma vez que em 2019 esta empresa foi incorporada na CTT Expresso, os quais podem ser reportados em um ou mais períodos de tributação posteriores, de acordo com as regras estabelecidas no código do IRC. O reconhecimento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais da Transporta encontra-se suportado pela estimativa de lucros tributáveis futuros da CTT Expresso, baseada no plano de negócios da empresa.

De referir que, na sequência da aquisição da Transporta, foi apresentado um pedido de manutenção dos prejuízos fiscais que haviam sido apurados com referência aos períodos de 2014 e 2015 (nos montantes de 4 536 810 Euros e 3 068 088 Euros, relativamente aos quais foi obtida resposta favorável da Autoridade Tributária e Aduaneira durante 2021.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,37 milhões de Euros.

SIFIDE

O Grupo reconhece uma estimativa do crédito fiscal que foi submetido para certificação pela autoridade competente (ANI – Agência Nacional de Inovação) no período a que dizem respeito os investimentos.

Relativamente às despesas incorridas com I&D pelo Grupo no exercício económico de 2022, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 4 169 551 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 1 648 062 Euros.

Quanto ao exercício económico de 2023, com a entrega da candidatura, estas ascenderam ao montante de 5 990 704 Euros, tendo o Grupo a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede de IRC estimada em 3 155 385 Euros.

Pilar II

A transição do mundo para aldeia global, o aumento crescente da rapidez das transações, a agilização das relações comerciais, entre outros fenómenos, vêm desafiar as normas fiscais em vigor, obrigando a uma inevitável renovação e conjugação de esforços entre jurisdições, governos e políticas fiscais nacionais.

Neste contexto, a OCDE encetou o projecto BEPS (*Base Erosion and Profit Shifting*) do qual resultou a adoção de 15 ações/planos a ser seguidos e que indicam normas fiscais a serem adotadas e implementadas pelos governos nacionais no sentido de abolir a elisão e evasão fiscal, visando a tributação efetiva das atividades económicas na jurisdição(ões) onde os respetivos lucros são gerados e em que o valor acrescentado seja realmente gerado.

Em 2021, logrou-se o acordo entre os membros do G20 para a implementação do vulgarmente designado Pilar II referente ao método e critério de tributação de lucros obtidos por entidades multinacionais, assim como à forma de alocação, entre os estados, do poder de arrecadação de receita fiscal.

De acordo com o Pilar II, as sociedades inseridas em grupos multinacionais com volume de negócios global anual superior a 750 milhões de euros estarão sujeitas, independentemente da jurisdição a que pertençam, a uma taxa mínima de impostos sobre o rendimento das sociedades de 15%.

A imposição desta taxa mínima visa evitar que, com base em práticas e políticas fiscais abusivas, se verifiquem desequilíbrios entre as taxas e regimes fiscais nas diferentes jurisdições ou que haja um aproveitamento ilícito por falta de sujeição a ou pagamento de imposto.

Configurando um regime inovador, está previsto um regime transitório, nomeadamente em termos de prazo, para aplicação das normas e permitindo uma adaptação progressiva a este novo regime.

Além disso, certas jurisdições estarão excluídas do âmbito de aplicação de tais normas.

Por outro lado, estão previstas cláusulas *safe-harbour* que se caracterizam por dispensar, desde que cumpridos certos requisitos e/ou limites, a aplicação efetiva de cumprimento de certas obrigações e afastando a sujeição à mencionada taxa mínima.

A Directiva UE 2022/2523 previa a sua transposição pelos Estados-Membros aderentes até 31 de dezembro de 2023, o que não se verificou em algumas jurisdições, entre as quais Portugal.

O Grupo CTT, por estar abrangido pelo âmbito de incidência subjetiva da Diretiva, encontra-se a realizar a análise do possível impacto em cada uma das jurisdições em que está presente (Portugal, Espanha e Moçambique). À medida que sejam publicados os diplomas nacionais, serão analisadas as respetivas especificidades e definidas as tarefas a realizar nesse âmbito.

O cumprimento das obrigações fiscais e declarativas relativas ao Pilar II deverá ser executado em conjugação com a informação reportada no CbCR (Country by Country Report) que tem vindo a ser submetido e preparado pelo Grupo CTT.

Conforme referido na nota 2.1.1, a alteração à IAS 12 introduz uma exceção temporária mandatória de reconhecimento de impostos diferidos no âmbito do Pilar II.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2020 e seguintes podem ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2024.

27. Partes relacionadas

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente, administrador de sociedades subsidiárias ou terceiro com qualquer destes relacionado através de interesse comercial ou pessoal relevante (nos termos do IAS 24) e ainda sociedades subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos (*joint ventures*) dos CTT. Considera-se existir um “interesse comercial ou pessoal relevante” em relação (i) aos familiares próximos dos dirigentes, dos administradores de sociedades subsidiárias e de acionistas qualificados que, em cada momento, detenham influência significativa sobre os CTT, bem como (ii) a entidades controladas (individual ou conjuntamente) seja pelos dirigentes ou administradores de sociedades subsidiárias, seja pelos acionistas qualificados seja pelas pessoas referidas em (i). Para este efeito, considera-se existir “controlo” quando um investidor está exposto ou é detentor de direitos relativamente a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a mesma e tem capacidade para afetar esses resultados através do poder que exerce sobre a investida. Por sua vez, são “familiares próximos”: (i) o cônjuge ou parceiro doméstico e (ii) os filhos e dependentes do próprio e das pessoas referida em (i).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas devem ser aprovadas por deliberação do Conselho de Administração, precedida de parecer prévio favorável por parte da Comissão de Auditoria, assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias, salvo quando se encontrem compreendidas no próprio comércio da sociedade em causa e não seja concedida qualquer vantagem especial ao administrador diretamente ou por pessoa interposta. Entende-se por transação significativa, qualquer transação com parte relacionada cujo montante seja superior a um milhão de Euros, e/ou realizada fora do âmbito da atividade corrente dos CTT e/ou subsidiárias e/ou fora das condições de mercado.

As demais “Transações com partes relacionadas” são aprovadas pela Comissão Executiva, na medida da respetiva delegação de competências, e sujeitas a verificação *a posteriori* da Comissão de Auditoria.

No decurso dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2023 e 31 de março de 2024, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:

31.03.2023						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	—	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	258 723	56	134 340	83	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	719 597	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	39 643	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	4 950	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	—	—	—
	258 723	56	134 340	764 273	—	—

31.03.2024						
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendimentos	Gastos	Dividendos	Investimentos financeiros / Aumento de capital social
Acionistas	—	—	—	—	—	—
Empresas do Grupo CTT						
Associadas	—	—	—	—	—	—
Conjuntamente controladas	307 795	82 104	210 884	135 402	—	—
Membros do (Nota 24)						
Conselho de Administração	—	—	—	484 681	—	—
Comissão de Auditoria	—	—	—	62 500	—	—
Comissão de Vencimentos	—	—	—	16 275	—	—
Assembleia Geral	—	—	—	—	—	—
	307 795	82 104	210 884	698 859	—	—

No âmbito de transações realizadas com partes relacionadas não foram assumidos compromissos, ou dadas ou recebidas quaisquer garantias.

Não foram reconhecidas provisões para dívidas duvidosas ou gastos reconhecidos durante o período a respeito de dívidas incobráveis ou duvidosas devidas por partes relacionadas.

As remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A. encontram-se divulgadas na nota 24 – Gastos com Pessoal.

28. Outras informações

No contexto do enquadramento regulamentar em vigor desde fevereiro de 2022 e do Convénio sobre critérios a que deve obedecer a formação dos preços dos serviços postais que compõem o cabaz de serviços do serviço universal (Convénio de Preços do Serviço Universal) para o triénio 2023-2025, de 27 de julho de 2022, os preços destes serviços foram atualizados em 1 de fevereiro de 2024. A atualização corresponde a uma variação média anual do preço de 9,49%. A variação média anual global dos preços, refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, é de 8,91%.

No âmbito dos processos judiciais relativos à Decisão da ANACOM referente aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do SPU, de julho de 2018, segue os seus termos o processo de recurso interposto pelo Estado da decisão do Tribunal Arbitral, a

qual reconheceu que a decisão da ANACOM consubstanciou uma alteração anormal e impressionante das circunstâncias, causando danos no valor de 1 869 482 euros. Nas ações administrativas intentadas contra a ANACOM, a primeira relativa à mesma decisão e a segunda relativa à deliberação de dezembro de 2018 referente aos novos procedimentos de medição a aplicar aos indicadores, não se registam desenvolvimentos relevantes. A 24 de janeiro de 2024, os CTT foram notificados da decisão que condenou o Estado a pagar aos CTT o montante de 2 410 413 Euros. O Estado impugnou a decisão, estando em curso o respetivo processo.

O processo de contraordenação em que os CTT foram acusados pela ANACOM, por alegada violação do procedimento de medição dos indicadores de qualidade de serviço (IQS) em 2016 e 2017 corre os seus termos.

Na sequência da proposta de aplicação de multas contratuais no valor de 753 mil euros a 4 de agosto de 2022, os CTT requereram constituição de um tribunal arbitral, nos termos do contrato de concessão e o processo corre os seus termos, aguardando a decisão. Pelos mesmos factos relativos a 2015 e 2016 (situações variadas relativas à distribuição e publicação informação nas lojas), os CTT tinham sido já notificados da instauração de um processo de contraordenação em 30 de agosto de 2021, que se encontra ainda pendente, sem desenvolvimentos, na sequência da apresentação das respetivas defesas. No dia 19 de abril, os CTT foram notificados da acusação da ANACOM pela prática de contraordenações, tendo aplicado uma coima de 398 750 Euros. Por discordarem dos fundamentos da acusação, os CTT apresentarão recurso da mesma até ao dia 21 de maio.

Em 23 de fevereiro de 2023, os CTT foram notificados para se pronunciarem sobre uma nova proposta de aplicação de multas contratuais apresentada pela ANACOM ao Governo, relativamente ao alegado incumprimento contratual da obrigação de qualidade de serviço nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019. Os CTT apresentaram a sua pronúncia em 6 de abril de 2023, na qual defendem a inexistência de qualquer fundamento de facto ou de direito para o apuramento de qualquer responsabilidade contratual e requerem diligências adicionais de prova. A aplicação de multas contratuais e o respetivo valor depende dos ulteriores trâmites do procedimento administrativo, que ainda não teve desenvolvimentos.

Em 11 de junho de 2021, os CTT iniciaram um processo arbitral contra o Estado Português para tutela dos seus direitos, em concreto: (a) os impactos e efeitos contratuais, designadamente compensatórios, da pandemia associada à COVID-19, bem como das medidas públicas adotadas nesse contexto; e (b) a compatibilidade legal, impactos e efeitos contratuais da prorrogação unilateral do Contrato de Concessão. O Estado foi condenado a pagar o valor global de 23 555 645 Euros, ao qual acresce os juros mora civis, no caso do montante relativo ao primeiro pedido e comerciais, para o segundo, a contar da data de início de processo. O Estado apresentou recurso de revista no Supremo Tribunal Administrativo (STA), o qual foi admitido a 11 de janeiro de 2024.

Segue os seus termos, aguardando ainda o início da fase de produção de prova, o processo iniciado a 18 de janeiro 2022, pelas sociedades Vasp Premium – Entrega Personalizada de Publicações, LDA. (Vasp) e Iberomail – Correio Internacional, S.A., (Iberomail) contra os CTT junto do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão, pedindo a condenação dos CTT por abuso de posição dominante. Pautando-se pelas melhores práticas de atuação no mercado, os CTT consideram o pedido totalmente infundado, sendo que este processo tem por objeto factos apreciados pela Autoridade da Concorrência (AdC), num procedimento arquivado com imposição de compromissos, que os CTT implementaram e reportam anualmente à AdC.

Parceira estratégica - Generali Seguros

A 6 de novembro de 2022, os CTT Correios de Portugal, S.A. e a sua subsidiária Banco CTT, S.A. celebraram um acordo de parceria estratégica com a Generali Seguros, S.A. (Tranquilidade/Generali Seguros).

A transação celebrada entre as partes inclui:

- Acordos de distribuição de longo prazo, com período de exclusividade renovável a cada 5 anos, para a distribuição pelos CTT e pelo Banco CTT de produtos de seguros de vida e não vida da Tranquilidade/Generali Seguros;
- Subscrição pela Tranquilidade/Generali Seguros de um aumento de capital social reservado de 25 milhões de euros no Banco CTT em contrapartida de uma participação de aproximadamente 8,71%. Um Acordo Parassocial conferirá à Tranquilidade/Generali Seguros um conjunto de direitos minoritários em linha com a dimensão da participação.

O acordo pretende aliar a experiência da Tranquilidade/Generali Seguros no desenvolvimento e gestão de produtos de seguros à capacidade de distribuição dos CTT e do Banco CTT através das suas redes de cobertura nacional e canais digitais. Os acordos de distribuição de seguros contemplam um preço fixo por parte da Tranquilidade/Generali Seguros de 1 milhão de euros e 9 milhões de euros aos CTT e ao Banco CTT, respetivamente, a ocorrer durante os seis anos iniciais, e potenciais pagamentos adicionais dependentes do desempenho alcançado ao longo da vigência dos contratos.

O Grupo CTT espera que a transação, que se encontra sujeita a condições suspensivas, incluindo aprovação das autoridades reguladoras de banca e seguros, esteja concluída durante o ano de 2024.

29. Eventos subsequentes

Na Assembleia Geral realizada a 23 de Abril de 2024 foi deliberada a redução do capital social dos CTT em até 3 825 000 Euros correspondente à extinção de até 7 650 000 ações próprias já adquiridas ou que venham a ser adquiridas até 25 de junho de 2024 no âmbito do programa de recompra de ações ordinárias próprias que o Conselho de Administração anunciou em 21 de junho de 2023 e tem atualmente em curso, sendo a redução destinada à finalidade especial de execução de programa de recompra de ações próprias e respetiva libertação de excesso de capital, sendo limitada ao montante correspondente às ações próprias que até 25 de junho de 2024 tenham sido adquiridas e sejam extintas, sendo os demais termos e condições de execução da recompra de ações e da correspondente redução do capital social fixados pelo Conselho de Administração.

Após 31 de março de 2024, e até à data em que as demonstrações financeiras foram aprovadas para emissão, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E FISCALIDADE

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

